

# HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara



Maio/2013 - Nº 61

## OS CÔNSULES DA FACCAT



Acadêmicos, a exemplo de Fernando Both (foto), de Parobé, atuam como representantes nas suas cidades, divulgando o nome da instituição em toda a área de abrangência.



MENSAGEM DO  
DIRETOR-GERAL

## HORIZONTES – 20 ANOS

A presente edição que chega às suas mãos representa um marco na trajetória do Horizontes. Lançado em maio de 1993, o informativo está completando 20 anos no cumprimento de uma importante missão, qual seja o de fazer o registro permanente da história das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), mantendo a comunidade acadêmica e a população em geral informada sobre os eventos, projetos, ações e pessoas que fazem o dia a dia de uma instituição de ensino superior.

Nessas duas décadas que se passaram desde o lançamento do número 1, uma rica história pôde ser contada pelo Horizontes, com a participação das pessoas do campus e também da comunidade em geral. Ainda permanece muito vivo o ideal que norteou a escolha do seu próprio nome, com a visão de quem contempla o hoje sem esquecer do amanhã, o “olhar além”, que também representa a busca pelo conhecimento.

E é assim que, chegando aos 20 anos, resolvemos emprestar uma nova roupagem ao nosso informativo, conferindo o colorido a todas as suas páginas. Um Horizontes muito bonito, da mesma forma como frequentemente avistamos o horizonte aqui do campus, compondo a imagem mais apreciada e consagrada da Faccat.

*Prof. Delmar Henrique Backes*

A receita de Miojo...  
ou da mediocridade?

Luciane Maria Wagner Raupp (\*)

A sociedade brasileira, aparentemente estupefata, assistiu, no mês de março, a mais um capítulo da novela da mediocridade que assola o País: a premiação do deboche em redações do Exame Nacional do Ensino Médio. Todos ficaram se perguntando como um texto que contém todo um parágrafo com o passo a passo de como fazer macarrão instantâneo, introduzido de forma jocosa, não foi desclassificado. Critérios de correção, responderão os mais benevolentes. Ausência total de critérios éticos, dirão outros.

O fato pode ser pontual, mas é sintomático de toda uma geração – a “não dá nada, tia”. Acostumados com a falta de punições, de seriedade e com a exaltação diária, ampla e pública dos meios alternativos de navegação social, para muitos jovens, fazer piadinha no Exame Nacional do Ensino Médio pode parecer absolutamente natural e corriqueiro. Contou-se, provavelmente, com a falibilidade do sistema, ou seja, com a hipótese de que seu texto, entre outros de tantos jovens de um país de dimensões continentais, não fosse lido.

Além da certeza da impunidade — que, de certa forma, se concretizou —, o caso também é sintomático da receita da mediocridade que se repassa, diariamente, em todo o Brasil. A ideia de se fazer o mínimo possível e de se exigir o máximo (im)possível permeia variados tipos de relações no País, como ilustra bem a clássica frase que certamente já chicoteou os ouvidos de qualquer professor: “Por que tirar dez se com cinco eu passo?”.

Ligada à lei do menor esforço está a ideia do “coitadismo” — e, por consequência, do conformismo — que habita e alija muitas e estratégicas men-

tes em nosso país — a qual o caso da receita de Miojo também representa. Essa postura contribui enormemente para a disseminação da mediocridade, do vazio, da falta de perspectivas futuras.

A essa linha de pensamento atrelam-se posturas pseudopedagógicas que questionam, entre outras práticas, o desenvolvimento de certos conteúdos em sala de aula, a leitura de obras clássicas, a correção e a reescrita de textos, chamando-as de “tradicionais”, “conteudistas” e “castradoras”. Está certo que algumas dessas práticas, descontextualizadas e mal feitas, realmente não acrescentam muito aos alunos. Mas não se pode esquecer de que a escola é um lugar de aprendizagem, de construção de conceitos e, sobretudo, de acesso aos bens culturais e científicos da humanidade. Tal acesso é direito do aluno e dever indeclinável da escola.

Há soluções? Claro que sim, mas todas elas passam pelo processo de desacomodação, de mudança de mentalidade — o que é tarefa hercúlea e lenta, mas sempre há o primeiro dos doze trabalhos. Compreende em entender o contexto e perceber que quebrar o pacto de mediocridade nacional é uma questão de direitos humanos. Como diz Antonio Candido, em conclusão ao seu excelente texto *O direito à literatura*, “[...] a luta pelos direitos humanos abrange a luta por um estado de coisas em que todos possam ter acesso aos diferentes níveis de cultura” (CANDIDO, 1999, p. 191). Enquanto isso não for internalizado como prática em todas as áreas do conhecimento, ainda poderemos achar ótimo ler uma receita de Miojo minimamente compreensível em uma redação de um exame de nível nacional.

(\*) Professora dos Cursos de Letras e de Pedagogia da Faccat





Divulgação

Com repertório eclético, coral formado por mulheres acima de 55 anos é presença constante em eventos dentro e fora da Faccat

## Cantar e viver a vida

**N**os eventos que ocorrem na Faccat, muitas pessoas já se emocionaram com a participação de um grupo de mulheres cantoras, que também costumam arrancar muitos aplausos nas apresentações que realizam fora da instituição. É o Coral Viva a Vida, vinculado ao Centro de Arte e Cultura e que, em 2013, completa 19 anos de dedicação à música e de cultivo da amizade na terceira idade.

O grupo é composto por pessoas a partir de 55 anos e conta atualmente com 25 coralistas. Os ensaios ocorrem, no cam-

pus, todas as quintas-feiras à tarde, com repertório eclético. “Fizemos músicas folclóricas, gaúchas, populares, sacras entre outras que adaptamos para o nosso grupo”, explica a atual regente, Eni Másera, que está à frente do grupo desde 2002. Ela explica que o objetivo maior do trabalho é proporcionar o bem-estar físico, psíquico e mental através da música em grupo. “Cada ensaio é uma troca de experiências, valores e aprendizados que me fazem sentir gratificada e satisfeita por poder ter conseguido superar o desafio a mim confiado”, acrescenta.

### “E lá se foram 19 anos...”

A importância que o Coral Viva Vida tem na vida das próprias participantes é confirmada por Marta Kruppenauer, uma das coralistas. Ela ainda se recorda da data de 31 de março de 1994, quando a professora Lires Heller, já falecida, anunciou, durante uma reunião, a intenção de criar um coral com pessoas acima de 50 anos. “Cantamos *Prenda Minha* e, a partir daí, todas as quintas-feiras os ensaios iam acontecendo na escola Rodolfo von Ihering”, rememora, acrescentando que o grupo inicial, composto por 10 a 15 senhoras, foi crescendo gradativamente, chegando a ficar entre 30 e 40. “O coral faz parte da minha vida. Enquanto eu tiver condições físicas e mentais e o grupo

me aceitar, estarei participando”, garante Marta.

Para a coordenadora do Centro de Arte e Cultura, o Viva a Vida é uma prova da visão ampla e precursora que a Faccat sempre teve do papel e da responsabilidade social que uma instituição de ensino superior deve desenvolver, em seu âmbito de atuação, com ações voltadas à extensão. “E lá se foram 19 anos de cantoria com o Viva a Vida, valorizando a experiência grupal e a música como um exercício de prazer. E lá se foram 19 anos de risos, passeios, visitas, alegrias e tristezas, de encontros e desencontros, de ganhos e perdas e de saberes compartilhados”, complementa Ângela Gonzaga.

**CULTURA NA PAREDE** – O Centro de Arte e Cultura da Faccat, coordenado por Ângela Gonzaga, abriu o ano letivo de 2013, surpreendendo alunos, professores e funcionários com o Projeto Cultura na Parede. A iniciativa começou com trechos de poemas de vários escritores, pintados nos vidros e em cartazes pelos prédios do campus (*foto*). Na segunda etapa, painéis em branco instigavam os alunos a deixarem suas mensagens, liberando a criatividade e promovendo a interação entre colegas.



**PONTO DO LIVRO** – O Ponto do Livro é um espaço aberto à comunidade acadêmica da Faccat e ao público em geral. Funciona na sala B-102, no campus da Faccat, e conta com obras literárias e técnicas dos mais diversos gêneros. Trabalha com o sistema de encomendas, amparado por um cadastro de mais de 500 editoras e distribuidoras. Frequentemente, oferece promoções que reduzem, consideravelmente, o custo dos livros, facilitando as aquisições pelo público leitor.

#### Horários de atendimento:

- de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h e das 19h15min às 22h15min;
- aos sábados, das 9h às 15h30min (sem fechar ao meio-dia).





## Faccat, a 4ª melhor entre as faculdades integradas do Brasil

**R**esultados divulgados no final de 2012 pelo Ministério da Educação mantiveram a Faccat no grupo de elite do ensino superior brasileiro. A instituição ficou como a quarta melhor entre as 87 faculdades integradas do Brasil.

A avaliação foi realizada no último Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (Enade). A Faccat conquistou o conceito máximo, que é 5, nos Cursos de Sistemas de Informação, Letras e História. Pedagogia e Matemática obtiveram 4 e Engenharia de Produção, 3.

O diretor-geral da instituição, Delmar Backes, ressaltou que a quase totalidade dos cursos da Faccat avaliados no último Enade teve resultados acima da média nacional. “Em todas as listas de avaliação, desde o Provão até o Enade, a Faccat nunca obteve uma nota insuficiente, ou seja, 2 e 1, o que é muito raro na região, no Estado e no Brasil”, preconizou.

No Índice Geral de Cursos (IGC), a Faccat ficou com o conceito 4. “Parabenizamos os professores, alunos, colaboradores e a comunidade regional por mais esta conquista”, elogiou o diretor.

### Instituição presente em Manaus com cursos de pós-graduação

Assim como está cobrindo todo o território gaúcho com os cursos da Escola de Conselhos/RS, a Faccat fixa raízes para muito além das fronteiras do Estado com suas atividades de pós-graduação.

Foi o que se viu recentemente em Manaus, capital do Amazonas, no Norte do País, onde a instituição formou uma turma de alunos e deu início a uma segunda edição do Curso de Especialização em Gestão de Cooperativas. Os dois acontecimentos, no final de abril, contaram com a presença do diretor-geral, Delmar Backes, e do vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Morais..

Em torno de 150 pessoas participaram do ato de formatura realizado no Hotel Da Vinci. Entre os presentes também estavam o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB/AM), Petrucio Magalhães Jr.; o superintendente da OCB/AM, Adriano Trentin Fassini; o vice-presidente da Frente Parlamentar Pró-Cooperativismo do Amazonas, deputado estadual Adjunto Afonso, e o Supe-



**Diretor Delmar Backes entregando certificado a concluinte de curso**  
rintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Nogueira.

Segundo Petrucio Magalhães, a presença da Faccat em Manaus é de alta

relevância. Ele destacou que a instituição é uma parceira importante para o desenvolvimento da região, especialmente na área do cooperativismo. “Para nós é uma honra termos uma instituição com a qualidade da Faccat conosco”, salientou.

Após a formatura da primeira turma de pós, iniciou o segundo curso de cooperativismo com 45 alunos. Na abertura, o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, falou da satisfação de ver a Faccat como instituição comunitária sendo valorizada por uma entidade tão importante do Amazonas e, principalmente, pelo grande número de alunos que se aperfeiçoarão até outubro de 2014. Já para o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Morais, isso reforça a qualidade do ensino e a seriedade e competência da Faccat.

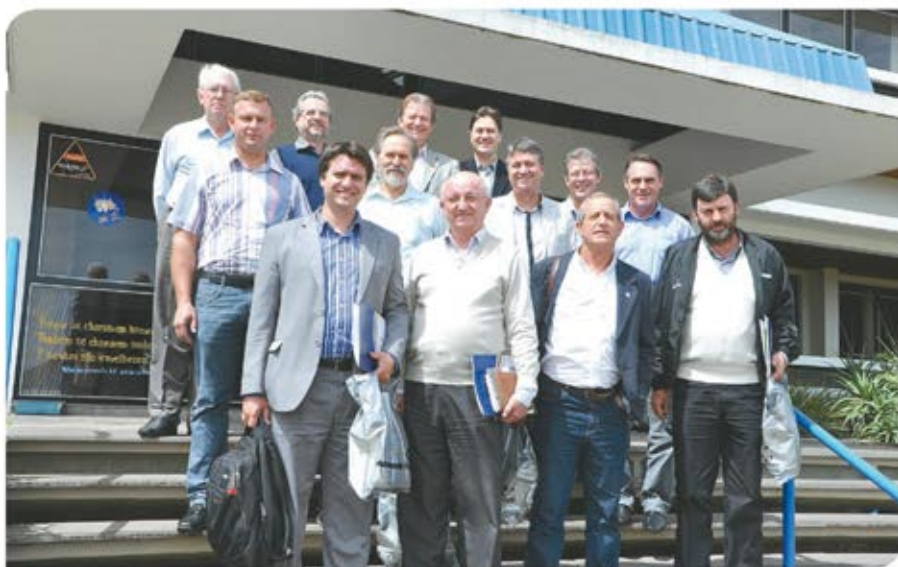
A realização dos cursos no Amazonas advém de uma parceria da Faccat com a OCB/AM e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - Sescop/AM.

Fotos Priscilla Torres/Especial



Representantes da instituição com autoridades amazonenses formalizando abertura de nova turma de cooperativismo





Diretores de instituições elegeram líder da Faccat para presidir órgão estadual

## Faccat à frente do Fórum das Faculdades Comunitárias

Reunidos no dia 19 de março, representantes de instituições de várias partes do Rio Grande do Sul elegeram o diretor-geral da Faccat, professor Delmar Henrique Backes, para ser o coordenador do Fórum das Faculdades Comunitárias (Forcom) pelos próximos dois anos. Fundado em 2011, o órgão congrega instituições de ensino comunitárias de todo o Estado e tem como finalidade básica a união e interação dos membros, promovendo atividades e iniciativas em prol de objetivos comuns. A função do coordenador é a de representar as instituições perante o poder público e outras entidades, além de estimular, de forma individual e coletiva, a produção de informações e conhecimentos.

Juntamente com Delmar Backes, a nova coordenação do Forcom, eleita por aclamação, é composta por Marcos Sandrini, da Faculdade Dom Bosco, de

Porto Alegre, como vice-coordenador, Manfredo Carlos Wachs, do Instituto Superior de Educação Ivoti (Isei), como 1º vogal, e Antonio Roberto Lausmann Ternes, das Faculdades Integradas Machado de Assis de Santa Rosa (Fema), como 2º vogal.

Na reunião realizada na Faccat, os participantes debateram a realidade atual das faculdades comunitárias e o projeto do governo federal que cria o Instituto Nacional de Supervisão e Avaliação da Educação Superior – Insaes. Também estiveram na pauta a PL das IES Comunitárias, que tramita no Congresso Nacional, e as negociações com o sindicato dos professores (Sinpro/RS) para reajuste salarial da categoria.

Segundo Delmar Backes, as instituições precisam fortalecer sua união e preocupar-se, cada vez mais, com a qualidade de ensino, que deve ser o objetivo principal de todas elas.



Educativa, reuniu 65 alunos, distribuídos em seis turmas. Segundo a responsável, a atualização e a troca de experiências entre os participantes são os diferenciais da iniciativa. Em 2013, uma nova turma de terceira idade já iniciou as atividades do curso promovido anualmente pela Faccat.

**TERCEIRA IDADE** – No final de 2012, mais uma turma concluiu o curso “A Terceira Idade e as Tecnologias de Informação e Comunicação”, promovido pela Faccat. A formatura (foto) ocorreu, no mês de dezembro, no auditório do campus. Sob a coordenação da professora Ceris Angela Paulo, o curso, promovido gratuitamente pelo Núcleo de Informática

## Doações para entidades sociais

No final de 2012, quatro mil litros de leite longa vida foram entregues para abrigos de menores e lares de idosos espalhados por 14 municípios da área de abrangência da Faccat. As doações provieram das inscrições do Vestibular Solidário realizado em novembro passado, no qual o valor da taxa de inscrição foi substituído por seis litros de leite.

As arrecadações foram distribuídas, de acordo com a necessidade, por indicação dos representantes dos próprios alunos da Faccat, contemplando Lar Padilha, Lar Santa Bárbara, Programa do Masutti e Braçada Solidária (Taquara); Cáritas Paroquial (Parobé); Asilo Bom Pastor (Três Coroas); Lar do Idoso (Igrejinha); Pastoral da Criança (Rolante); Lar Nossa Senhora do Rosário (Riozinho); Liga Feminina de Combate ao Câncer (Santo Antônio da Patrulha); Instituto Santíssima Trindade (Gramado); Hospital de Canela; Liga Feminina de Combate ao Câncer (Nova Hartz); Liga de Combate ao Câncer (Araricá); Liga Feminina de Combate ao Câncer (Sapiranga); Lar de Idosos Santa Rita (Campo Bom) e Sociedade Espírita Paz e Amor (São Francisco de Paula).



**OUTRAS CAMPANHAS** – Também no final de 2012, foram entregues ao Lar Padilha brinquedos arrecadados pela coordenação do Curso de Ciências Contábeis junto a alunos e funcionários da Faccat. Já a campanha Natal Solidário, promovida pelo Curso de Administração, resultou em 462 brinquedos destinados ao Lar das Meninas e às escolas de Educação Infantil Alice Maciel, Leonel Brizola e Vovó Domênica, todas de Taquara, além do Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado Professora Flávia Maria Brito (Cmaee), de Parobé.



## EVENTOS



Dardo Produtora

Turmas de Pedagogia, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação



Dardo Produtora

Concluintes dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis



SP Produções

Psicologia novamente teve um dos grupos mais numerosos de formandos

## COLAÇÃO DE GRAU

**P**ara quase duas centenas de acadêmicos da Faccat, o ano de 2012 trouxe uma das mais belas e marcantes realizações na vida de qualquer pessoa: a obtenção do diploma de formação de nível superior. A importância dessa conquista, mais uma vez, se evidenciou na emoção e felicidade demonstradas pelos formandos durante as solenidades de colação de grau realizadas no mês de dezembro. Antes disso, em agosto, uma turma de Matemática já tinha vivido a mesma experiência.

Os atos de formatura no final de ano ocorreram no campus, reunindo também muitos familiares e amigos dos concluintes. O Curso de Administração manteve a tradição de ser aquele com a turma mais numerosa (34), seguido por Pedagogia e Psicologia, ambos com 23.

As demais graduações tiveram os seguintes números de formandos: Ciências Contábeis: 17, Letras: 15, Sistemas de Informação: 15, História: 12, Engenharia de Produção: 8, Publicidade e Propaganda: 6, Relações Públicas: 5 e Turismo: 2. Acrescendo-se a turma de Matemática, que teve 27 integrantes, o total de concluintes dos cursos superiores da Faccat em 2012 foi de 187.

## OS GRADUADOS DE 2012

Colaram grau nas solenidades de formatura realizadas em dezembro passado os seguintes acadêmicos da Faccat, cujos nomes estão distribuídos conforme seus respectivos Cursos:

**ADMINISTRAÇÃO** – Andressa Borba Farias, Arthur Winter, Camila Paviani Lampert, Carina Eberhardt da Silva, Claiton Luís Hoffmeister, Danubia Ramos da Silva, Deivid Pisoni Fontana, Eberti George Bernardi, Fabiano Salvador de Lucena, Guilherme Neubarth, Iria Tatiana Bickel, Ivelin Goulart Guimarães, Janaina Revers, João Arcanjo Henrich, Lucas Ademir Dreger, Luciane Thalheimer, Luiz Carlos Machado Junior, Maicon Fabiano T. dos Santos, Mara Raquel Fetter, Marcio Schardong, Maria Diles Campos Poleze, Mariana Caetano, Mauricio Conrado, Patricia Fabiane Hahn, Renata Fabricia Fattori, Ricardo Severo Benetti, Rodrigo Paz Rambo, Tiago

dos Santos Fiorio, Vitor Gustavo Lauck e William Muller.

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS** – Adriano Ricardo dos Santos, Analu Catiana Maggioni, Andréia Denise dos S. Martins, Carlos Ubiratã Closs, Cristiane Zonta, Cristiano Gomes, Daiane Alves da Silva, Eduardo Lucena da Silva, Evandro José Strottmann, Fabiane Maria Krumenauer Oliveira, Karen Lucia da Silva Wagner, Loide Ozório Cavalheiro, Patrícia Monalze Marmitt, Patrique Rafael Heidrich, Ramon Adriano de Borba e Renata Machado Brocker.

**HISTÓRIA** – Ana Paula Azevedo Vargas, Camila Janaína Martini Diehl, Cintia Aparecida Breyer, Daiane Gonçalves, Darlei Eduardo Franzen, Eliana Auler, Giovana Cristine M. de Farias, Josiane Dreher Rangel e Viviane Jandres.

SEGUE >>



# Emoção e felicidade na realização de um sonho



Dardo Produtora

Turma de Letras fotografada num dos ambientes do campus



Dardo Produtora

Formandos de Turismo



Dardo Produtora

Novos historiadores também receberam seus diplomas



SP Produções

Concluintes do Curso de Comunicação Social

**LETRAS** – Aline Aparecida Tondo Brentano, Ana Paula de Oliveira, Carina Scalcon, Daiane Juliana Mercker, Delvia Fagundes Smaniotto, Luciana Ribeiro Leonardi, Luciane Machado do Amaral, Mariane Regina Reuter Becker, Marivane Pereira Klippel, Paula Regina dos Santos Neves, Romulo Tiago da Silva, Tiago Roberto Mossmann e Viviana Aparecida Kunst.

**PEDAGOGIA** – Adriana Cristina Molter, Benta Cirlene Teixeira, Cheila Cecilia P. Wingert, Cristiane Winkel Elert, Daiane Köhler, Evandra Alves da Silva, Fabiana Raquel N. da S. Longo, Jane Beatriz da Silva, Juliana Waschburger Augustin, Liana Albarello Magri, Lucia Daniela Engeroff, Luciana Grasiela Braun, Luciana Pacheco Terra, Marceli Aparecida de Castilhos, Maria Rita Severo Wasem, Mariana Rafaela Esquinatti, Pamela Alessandra Ferreira, Raquel Karpinski Lemes, Shirlei Alexandra Fetter, Silvia Regina Silveira Marques e Viviana Fernanda Laux Rech.

**TURISMO** – Maria Eduarda Braga e Thiago Guilherme Faiffer.

**ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** – André Ricardo Stumpf, Eberson André Petry, Eraldo Almeida Camargo, Gabriel Roberto Beier, Giancarlo Luís Nonnemacher, Juliano Pereira dos Santos, Leonardo Rodrigues e Marcelo Luís Kunst.

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** – Deimon Jonatan Willers, Diego Buffon Paffrath, Douglas Ariel Bühler, Fernanda Ressler Feiten, Igor Ferreira da Silveira, Jonis Nogueira dos Santos, Júlio César Calegari, Leonardo Dalmina, Rafael Felipe Spier, Rodrigo Henrich, Tiago Thalheimer, Vinicio Jair Wallauer, Vinicius Bischoff e Vinicius José Schmidt.

**PSICOLOGIA** – Alexandre Herzog, Alexandre Kury Port, Aline Ghesla, André Carlos Flesch, Camila Caetano da S. Trentini, Camila de Souza Sperandio, Camila Gregio de Souza, Caroline Gabriela de Souza, Daiane Paganini Borges, Gabriela Thomas Mengue, Greice Colombo, Jacqueline Teresinha Vaz, Laís Duarte, Lurdes Helena Dapper, Manuela Nunes Lopes, Marilani dos Santos Bernardes, Michele Wille, Raquel Saraiva Coelho, Rejane Beltrão de Souza Biasuz, Roberta Daniela Braun e Ruana Barrera Pazini da Silva.

**PUBLICIDADE E PROPAGANDA** – Guilherme Timmen Viacava, Juliana da Silva Garcia, Manuele Thomas, Marcus Reis, Rodolfo Beeck e Vanessa Daiana Fick.

**RELAÇÕES PÚBLICAS** – Caroline Santos dos Reis, Daniela Nunes Lopes, Nicole Amaral Burckhardt, Sabrina da Silva e Thiago Henrique Lampert.



# EVENTOS

## FORMATURAS EM GABINETE –

Além dos formandos que participaram das cerimônias de colação de grau, alguns concluintes de cursos superiores da Faccat em 2012 optaram pelas formaturas em gabinete. Foram os seguintes: *Administração* – Clério Antonio Smaniotto, Everton Mazurkiewitz, Jackson Raul Klein e Ricardo Maciel de Lima; *Ciências Contábeis* – Claudia Rick; *História* – Marcos Aurelio Azevedo, Regina Helena Campos e Uriel Dutra; *Letras* – Alessandro Jean Loro e Samanta de Andrade Lazzarin; *Matemática* – Elessandra Aparecida Silveira de Mattos, Fabricio Maurer e Giovana Pulz de Melo; *Pedagogia* – Edi Moresco Fávero e Monalisa Borges Gil; *Sistemas de Informação* – Natanael Marcos Ritter Willrich; *Psicologia* – André Samuel Strassburger e Maicom Santos Rodrigues.

Divulgação



**SECURITY NIGHT** – Numa promoção do Curso de Sistemas de Informação da Faccat, ocorreu, em 18 de abril, no auditório do campus, a 5ª Security Night. O evento contou com palestras de membros da equipe do Poasec.org (People Organized Aiming for Security, Ethics and Culture), uma organização formada por voluntários na área de tecnologia de informação que divulga informações técnicas e sociais sobre segurança nesse setor (invasão de computadores, vírus, ameaças a redes de empresas e governamentais, etc). Foram abordados os temas “Introduzindo segurança da informação”, por Lucas Ismael Schnorr; “Fraudes em transações eletrônicas”, por João Paulo Spader Back e Juliano Madalena, e “Gestão de identidades”, por Micael Braga. Como ingresso para assistir à programação foi solicitada a doação de um quilo de alimento não perecível. Os produtos arrecadados foram entregues na Casa da Criança, em Parobé (foto acima).



Especialistas em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional

## Pós-graduados em Educação Matemática e Gestão Educacional

Além das turmas de graduação, o final de 2012 teve formaturas de cursos de pós-graduação na Faccat. No final de novembro, receberam seus certificados os concluintes de Especialização em Gestão Educacional: Supervisão e Orientação Educacional.

A professora homenageada da turma foi Maristela Ferrari Ruy Guasselli e o orador, Ademir Fernando Metzger Junior. Os novos gestores educacionais são Ademir Fernando Metzger Junior, Adriana Aparecida de Melo Silva, Ana Silvano de Oliveira, Andréia dos Santos Lopes, Débora Valquíria Lahm da Silva, Josias Ezequiel Mazzurana, Luciana Cristina Renck, Marin Janine Zwetsch, Marta Patrícia Beck Werle, Nelci Fátima

Lorini Bellini e Silmara Alves da Silva Neves.

No começo de dezembro, ocorreu a formatura da turma de Especialização em Educação Matemática e as Novas Tecnologias em solenidade realizada no auditório do campus.

A paraninfa foi a professora Lucieli Martins Gonçalves Descovi e os professores homenageados, Sílvio Quintino de Mello e Vivian Regina Marmitt. Os concluintes foram Clarice Caciani Taube, Cristine Aparecida Carvalho Berft, Débora Oliveira Pereira, Fábio Rubem Zimmer, Gioconda Marisol Luz Lima Silva, Leide Laura da Silva, Maria Regina da Rosa, Rita de Cássia Belmonte e Tâmara Daiane Petry Bischoff.



Concluintes de Educação Matemática e as Novas Tecnologias



# O que o mercado espera do profissional de hoje

Os Cursos de Administração e de Ciências Contábeis da Faccat realizaram, no início de abril, a sua XVI Semana Acadêmica, que ocorreu paralelamente à III Semana Acadêmica de Gestão Comercial. No evento de abertura, o convidado foi o presidente da seccional gaúcha da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) e gerente de Recursos Humanos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Orian Kubaski, que falou sobre o tema "O mercado de trabalho e o perfil do profissional atual".

O palestrante destacou as vantagens da geração atual, que usufrui um enorme fluxo de informações, e dos que conseguem chegar a um curso superior, índice que hoje ainda abrange somente 12% da população brasileira. Para o presidente da ABRH, as mudanças estão ocorrendo muito rapidamente, seja no mundo do trabalho, seja no profissional ou educacional.

Ele alertou para a situação do mercado de trabalho, onde se verifica a sobra de vagas em determinados setores e a falta de pessoal qualificado para ocupá-las. Segundo ele, os setores de bem-estar e qualidade de vida, engenharia, informática e meio ambiente são os que mais vêm demandando profissionais, enquanto os empregos domésticos, da indústria têxtil, dos trabalhadores rurais e dos bancários estão em baixa. "Surtem novas profissões e outras desaparecem, mas nada para de mudar, só



**Especialista em recursos humanos falou na abertura da Semana Acadêmica acelera", lembrou.**

Como características dos profissionais mais valorizadas pelo mercado de trabalho, Kubaski enumerou o pensamento estratégico e sistêmico, inquietação e criatividade, habilidade para as relações humanas, capacidade de associação e capacidade para treinar e delegar, além de competência e coragem para decisão, prospecção e identificação de novos negócios, trabalho em equipe e interdisciplinaridade.

Além da palestra do especialista em recursos humanos, a programação das duas Semanas Acadêmicas incluiu a apresentação de temas abordados pelos acadêmicos-autores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de 2912.

**CUIDADOS COM PACIENTES** – O Curso de Enfermagem da Faccat promoveu palestra na noite de 22 de abril sobre o tema "Aspectos emocionais envolvidos na compreensão e manejo de pacientes hospitalizados". Falou a psicóloga Evelyn Reyes Viguera (*foto*), do Serviço de Psicologia Clínica do Instituto de Cardiologia, preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde/ Cardiologia, Mestre e Doutora em Ciências da Saúde. Ela enfatizou a importância dos cuidados com os pacientes hospitalizados e do papel do enfermeiro na compreensão das diferentes situações que se apresentam no atendimento cotidiano.



**Seminário abordou gestão de resíduos sólidos**

## Responsabilidade social com ações

Entre os eventos que finalizaram a programação de 2012 na Faccat, dois deles tiveram um foco em comum. No início de novembro, a instituição, através do Curso de Administração, promoveu o Seminário de Responsabilidade Social, que teve como palestrante convidada a coordenadora pedagógica Grasiela Rutiell Huff, que atua junto ao Sindicato da Indústria de Calçados e Componentes para Calçados de Três Coras. Ela abordou o tema "A gestão dos resíduos sólidos e a responsabilidade socioambiental mantida através do projeto Presente Consciente = Amanhã Mais Feliz", implantado pela entidade em 2006.

Já no final de novembro daquele mesmo mês, a coordenação do Curso de Ciências Contábeis realizou o "2º Encontro de Conscientização e Engajamento de Entidades Representativas da Região à Campanha do Imposto de Responsabilidade Social". O objetivo foi dar informações e buscar pessoas interessadas em destinar 6% do Imposto de Renda Devido - Pessoa Física (modelo completo) e 1% do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (Regime Tributário Lucro Real) às entidades de apoio ao Fundo da Criança e do Adolescente na região. Em Taquara, o Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente (Comdica) foi contemplado com cerca de R\$ 80 mil relativos ao exercício de 2011.



# EVENTOS

## Faccat foi sede de fórum sobre Paulo Freire

As Faculdades Integradas de Taquara foram sede, nos dias 23, 24 e 25 de maio, do XV Fórum de Estudos, Leituras de Paulo Freire. Participaram das apresentações e discussões relacionadas ao tema docentes de educação básica, estudantes, alunos de pós-graduação, professores universitários e representantes de movimentos sociais.

Criado em 1999, o Fórum congrega participantes de várias regiões do Estado e do País. O evento é itinerante e, por isso, a cada ano uma faculdade ou universidade é escolhida para sediá-lo. Em 2013, a Faccat foi a anfitriã.

O objetivo do encontro, que na edição teve como tema "Paulo Freire e a Educação nas Cidades", foi desenvolver uma reflexão crítica sobre a obra e o legado de Paulo Freire para fortalecer os vínculos entre as pessoas e as organizações envolvidas com trabalhos e pesquisas na perspectiva freireana, tendo como horizonte a educação nas cidades e a construção de uma cultura mais justa e democrática.

Além de oportunizar um espaço de compartilhamento de conhecimentos e saberes, o fórum socializou experiências, manifestações artísticas e culturais, estudos e pesquisas, assim como possibilitou aos participantes vivenciarem momentos de atualização e de aprofundamento teórico-prático para as diferentes dimensões do trabalho educativo.



Peça teatral marcou abertura da programação realizada em maio

## Enfermagem e Contábeis tiveram eventos conjuntos

**R**epetindo a experiência de 2012, os Cursos de Ciências Contábeis e de Enfermagem da Faccat realizaram programação conjunta neste mês de maio. As atividades integraram quatro eventos promovidos pelas coordenações das duas graduações: o VIII Encontro de Alunos de Ciências Contábeis, o IX Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região, a II Semana de Enfermagem e a I Semana Integrada de Enfermagem.

Na abertura das atividades, no dia 13, ocorreu a apresentação da peça teatral "Temhor Hospital – O pesadelo da enfermeira Neura", encenada pelo grupo Jahcó & Bynus, do Hospital Mãe de Deus, de Porto Alegre. O espetáculo destacou, de forma bem-humorada e divertida, as ações de segurança imprescindíveis no atendimento ao paciente. Na sequência, houve uma conferência sobre segurança do paciente e gerenciamento de risco, ministrada pela enfermeira Dra. Janete de Souza Urbanetto, presidente nacional

da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (Rebraensp).

Na noite seguinte, a programação privilegiou a cultura geral dos acadêmicos com uma palestra sobre o tema "Entendendo a Revolução Farroupilha", proferida pelo tradicionalista Carlos Cardoso da Silva.

As atividades ao longo da semana ainda incluíram a apresentação de um case profissional de sucesso pelo contador Evan Pioly dos Santos, mesa-redonda com enfermeiros, apresentação de trabalhos acadêmicos, confraternização e a divulgação dos vencedores do VI Desafio Cultural promovido pelo Curso de Contábeis. O encerramento, no dia 18, foi com uma oficina de incêndio, conduzida pelo Corpo de Bombeiros de Taquara no campus. Em todas as noites da programação, o Curso de Enfermagem prestou atendimento à comunidade com verificação de indicadores de saúde (pressão arterial, IMC e RCQ).

Especial/Bárbara Meurer



**PREVENÇÃO A INCÊNDIOS** – Na manhã de 10 de maio, funcionários da Faccat participaram de um curso prático de combate a incêndios. O evento contou com uma palestra em sala de aula, ministrada pelo sargento Pedro Martins Pacheco e pela soldado Jéssica Assmann, que orientaram sobre diferentes situações de perigo e o seu enfrentamento até a chegada do Corpo de Bombeiros. Em seguida, todos se deslocaram a um dos estacionamentos do campus, onde foram passadas instruções sobre o uso correto dos extintores para cada tipo de material incendiado e o correto manuseio do equipamento.



# Produção acadêmica em revista

O quinto número da revista Universo Acadêmico saiu no final do ano passado, trazendo artigos produzidos por acadêmicos-autores a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados em 2011. O lançamento da publicação ocorreu em dezembro no restaurante Porto Faccat e fez parte da programação de julgamento dos TCCs de 2012. Compareceram aos eventos autores, orientadores e familiares,

além de professores e acadêmicos que estavam participando das chamadas noites de bancas.

A coordenação editorial da Universo Acadêmico é das professoras Liane Filomena Müller e Luciane Maria Wagner Raupp, com revisão técnica da colega Berenice Gonçalves Hackmann. No final de 2013, sairá o sexto número, com produções extraídas dos melhores TCCs deste ano.



Sinara Arruda com Delmar Backes e a orientadora Raquel Caetano



Jéssica Müller



Juliano Cristofolli



Ana Elisa Pereira Pires



Franciele Fey



Fernando Rothe



Leonardo Sápiras

## PUBLICAÇÕES NA REVISTA UNIVERSO ACADÊMICO/2012

Acadêmico-autor	Curso	Orientador
Natanael Pinto da Rosa	Comércio Exterior	João Carlos Bugs
Alcioní Cardoso Alano	Marketing	Cleon Gostinski
Jéssica Müller	Administração	Fernando Dewes
Felipe Ruppenthal	Administração	Roberto Tadeu Ramos Moraes
Paula Daiana Masera	Ciências Contábeis	Caroline de Oliveira Orth
Sara Bazzan da Rosa	Relações Públicas	Liége Zamberlan
Juliano Cristofolli	Publicidade e Propaganda	Augusto Rodrigues Parada
Fernando Rothe	Engenharia de Produção	André Diehl de Deus
Bruno Mazolini de Barros	Letras	Luciane Maria Wagner Raupp
Franciele Fey	Matemática	Jarbas André da Rosa
Sinara Juliana Arruda	Pedagogia	Maria Raquel Caetano
Rita Frezza Maganini	Psicologia	Wilson Vieira Melo
Leonardo Augusto Sápiras	Sistemas de Informação	Everton Luís Berz
Ana Elisa Pereira Pires	Turismo	Luciana Raquel Babinski



Saran Bazzan da Rosa



Divulgação

**MESTRADO** – Formada pela Faccat, a engenheira de produção Heloisa Weber defendeu sua dissertação de mestrado, em abril, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Heloisa foi orientada pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Carla Schwengber ten Caten, tendo como banca de avaliação os professores doutores Ângela de Moura Ferreira Danilevich/Ufrgs, Miriam Borchardt/Unisinós e Carlos Fernando Jung/Faccat (foto). A dissertação foi aprovada, obtendo conceito A.



# ALUNOS REPRESENTANTES



Acadêmicos são responsáveis pela distribuição de material informativo da instituição nas suas cidades de origem

## Os cônsoles da Faccat nos municípios da região

**C**irculando pela região, é comum deparar com divulgações da Faccat nos mais diversos locais. São salas de espera em clínicas médicas, agências bancárias e escritórios de advocacia, assim como salões de beleza, bibliotecas, órgãos públicos e diversos outros pontos onde podem ser encontrados desde a propaganda de um vestibular da instituição até exemplares da revista Horizontes que você está lendo até agora.

Se esse material chega até suas mãos na cidade em que mora, é graças ao trabalho de um grupo de acadêmicos espalhados pelos municípios da área de abrangência da Faccat. São os chamados representantes, cuja missão consiste em distribuir publicações, fôlderes, cartazes, convites e outros impressos referentes a atividades promovidas pela instituição.

“Mais do que divulgadores, vocês são uma espécie de cônsoles da Faccat em cada uma das cidades de onde vêm os nossos alunos”, disse o diretor-geral, Delmar Backes, aos acadêmicos responsáveis pela tarefa, durante reunião, em meados de abril, no campus. Foi o próprio dirigente da instituição que teve a ideia de instituir a figura dos representantes, ainda na década de 90, como forma de estreitar os vínculos entre a Faccat e as comunidades ao redor. Como contrapartida pelos serviços prestados, cada um deles recebe uma bolsa com desconto de 30% sobre o valor total das mensalidades, o que se torna um auxílio importante para quem, muitas vezes, têm dificuldades de custear os estudos.

Os representantes têm como compromisso fixo distribuir as três edições anuais do Horizontes e o material de

divulgação dos vestibulares promovidos pela instituição. Cabe a eles, ainda, a responsabilidade de fazer chegar até as escolas os convites para o evento Conexão Faccat, realizado no mês de outubro, bem como atender a chamadas esporádicas para entrega de outros materiais produzidos ao longo do ano.

Conforme o professor Delmar, os acadêmicos que realizam esse trabalho possuem a responsabilidade de serem divulgadores da Faccat nos municípios em que atuam, fazendo a interlocução com as respectivas comunidades. “Estejam sempre à vontade para trazer sugestões, reclamações, elogios ou dúvidas”, enfatizou para o grupo reunido no campus, acrescentando que a condição básica para desempenhar a função é o de gostar da instituição que representam.



## Possibilidade de acelerar os estudos, divulgando a instituição



Wagner gratificação



Nicole: em família



Fernando: função que agrega valor

Entre os atuais representantes espalhados pelos municípios da região, vários deles assumiram a função por indicação de colegas, enquanto outros “herdaram” o posto de outros membros da família. Entre os últimos está a riozinhense Nicole Ribaski, 22 anos, que sucede uma cunhada e uma irmã na representação da Faccat em sua cidade. “Assumi em 2009. Na época, ganhava pouco para pagar a minha faculdade e está sendo muito bom, pois assim consigo fazer um número maior de cadeiras”, afirma a acadêmica de Administração.

Wagner Trentini, 30, aluno de Engenharia de Produção, já distribuía os materiais informativos da Faccat antes mesmo de estudar na instituição. Na época, auxiliava a esposa Camila, que era a representante em Campo Bom. Como havia dificuldade de transporte noturno, ele costumava trazer a mulher e, tanto gostou do campus, que resolveu se transferir para a Faccat, deixando a instituição onde estava matriculado até então. “Me sinto gratificado, pois, quando começamos nosso trabalho, o número de alunos oriundos de Campo Bom dava para contar nos dedos. Tempos depois, passou a encher dois ou três ônibus”, testemunha.

Acadêmica de Ciências Contábeis, Daniela Boniatti, 25, é representante da Faccat em Rolante desde 2009. “A pessoa que desempenhava a função se formou, e o Prof. Delmar resolveu passá-la para mim, pois eu



Daniela: ambiente diferenciado

sempre precisava de um desconto na mensalidade, já que sou eu mesma que pago a faculdade. Ficou perfeito, pois é algo que consigo conciliar com meu trabalho e os estudos”, relata a estudante. Ela também não economiza elogios quando fala do ambiente da Faccat, que considera diferenciado. “Além de ter uma excelente qualidade de ensino, é uma faculdade onde as pessoas são acessíveis, elas te escutam”, opina.

Participante de movimentos comunitários em Parobé, o jovem Fernando Both, 21 anos, utiliza o conhecimento que tem da sua cidade e a facilidade de comunicação para difundir a marca da Faccat. “Além ser uma função que agrega valor à minha vida, dou muito valor ao desconto que recebo na mensalidade, pois me permite cursar um número maior de disciplinas”, explica.

### QUEM SÃO OS REPRESENTANTES DA FACCAT

CIDADE	ACADÊMICO
Araricá	André de Souza Pinto
Canela	Deibe Gottschalk Petzinger
Campo Bom	Wagner Oliveira Trentini
Gramado	Rodrigo Branchini
Igrejinha	Cátia Santos da Silva
Nova Hartz	André de Souza Pinto
Novo Hamburgo	Ana Paula Kreisig Graciele Fátima de Lma
Parobé	Fernando Antônio Both
Riozinho	Nicole Teresinha Ribaski
Rolante	Daniela Marilisa Boniatti
Santo Antônio da Patrulha	Josiane dos Santos
São Francisco de Paula	Érica Carvalho de Souza
Sapiranga	Dalmir Biondo
Taquara	Maria Eduarda Gonzaga
Três Coroas	Adriana Marise Zanatta

### ELES DISSERAM

“Mesmo havendo outras faculdades mais próximas de onde moro, eu gosto de estudar na Faccat, pois aqui me sinto em casa.” (Graciele Lima, representante em Novo Hamburgo);

“Sinto orgulho de estudar na Faccat. Venho de outra instituição de ensino, mas me sinto melhor aqui.” (Ana Paula Kreisig, representante em Novo Hamburgo);

“Tenho orgulho de levar o nome da Faccat para a minha cidade.” (Deibe Petzinger, representante em

Canela);

“É muito gratificante poder prestar esse serviço para a faculdade. Gosto muito do ambiente acolhedor que encontramos na Faccat.” (Dalmir Biondo, representante em Sapiranga);

“A Faccat é uma faculdade com clima mais familiar, aqui a gente tem acesso à alta direção. Em outras instituições, as pessoas sequer conhecem o reitor durante toda a duração do seu curso.” (Wagner Trentini, representante em Campo Bom).



# ESPORTIVAS

## Convide os colegas e venham divertir-se nas estradas da região

**E**stá chegando a hora de mais um evento que vai levantar poeira pelas estradas da região, proporcionando momentos de emoção e aventura para seus participantes. É o Rallye Universitário Faccat, que em 2013 está chegando à sétima edição com o objetivo de ser ainda melhor e maior do que nos anos anteriores.

O evento está programado para o sábado de 1º de junho e, para participar, basta montar sua equipe e se inscrever no site oficial ([www.rallyetaquara.com](http://www.rallyetaquara.com)) ou no próprio site da Faccat ([www.faccat.br](http://www.faccat.br)).

O VII Rallye Universitário Faccat será uma prova de regularidade voltada a iniciantes e amadores no esporte que desejem iniciar a prática ou simplesmente divertir-se com seus familiares e amigos. “É um esporte saudável e fará você conhecer lugares lindos da zona rural de Taquara, Igrejinha, Rolante e Santo Antônio da Patrulha”, explica o coordenador Bruno Foscarini, acadêmico do Curso de Administração. Segundo ele, por aproximadamente cinco horas, as equipes viverão momentos de adrenalina e emoção em alta, tentando acertar o caminho e a velocidade que aparecem no livro de bordo, que é o “mapa” do rallye.

A largada acontecerá junto à praça Marechal Deodoro, no centro de Taquara, às 11h do dia 1º. O almoço será no posto Alles Blau, em Igrejinha, às 13h aproximadamente. A chegada será no campus da Faccat, às 16h, com a premiação no auditório logo após a chega-



### Tradicional prova automobilística terá sua sétima edição em 1º de junho

da do último carro.

As inscrições estão limitadas em 60 carros competidores. Em cada veículo, devem ir, no mínimo, piloto (motorista) e navegador (passageiro do banco da frente), mas será permitida a lotação máxima de pessoas que cada carro comporta, ficando

os passageiros do banco de trás no papel de “zequinhas”. A taxa de inscrição é de R\$ 20,00 mais dois quilos de alimentos não perecíveis por pessoa.

Para os três primeiros colocados do rallye serão distribuídos troféus e disciplinas de quatro créditos da Faccat. O quarto e o quinto receberão troféus, enquanto do sexto ao décimo quinto

a premiação consistirá de medalhas. A melhor equipe feminina

também ganhará prêmio, assim como a que levará

o título de “Perdidos na Selva” por ser composta pelos últimos colocados. As premiações para as equipes serão concedidas para piloto e navegador.



**VOLTA À ILHA** - A equipe Paquetá Esportes/Asics/Faccat foi a campeã na categoria Aberta do 18º Revezamento Volta à Ilha, realizado, em Florianópolis (SC), no dia 20 de abril. Para percorrer os 140 quilômetros da prova, os atletas levaram o tempo de 8h10min com um ritmo próximo de 3:30. A coordenação da equipe (foto) foi do professor José Eduardo Zdanowicz, que leciona na Faccat, e de Edson Berreta, contando com os seguintes atletas: Anóé Dias, Claudir Rodrigues, Juranir de Jesus, Lindomar Oliveira, Marcelo Souza, Marcos Elias, Silvano Pinto e Wellington Silva. Conforme o Prof. Eduardo, neste ano a prova estava muito competitiva, pois os melhores atletas do Brasil marcaram presença no Revezamento. “Cumpre acrescentar que a equipe da Faccat participou pela nona vez, sagrando-se pentacampeã na Geral e tetracampeã na categoria Aberta, ou seja, esteve presente no pódio em todas as provas”, enfatizou.



Divulgação



## Rústica consolidada como evento esportivo do 2º semestre

Com mais de 500 inscritos, a 2ª Rústica e Caminhada Solidária da Faccat se constituiu num grande sucesso de participação e organização. O evento, na manhã de 25 de novembro, foi organizado pela turma da disciplina de Empreendedorismo, composta por acadêmicos dos Cursos de Administração, Turismo e Sistemas de Informação, ministrada pela professora Carine Backes Dörr.

Familiares e amigos se juntaram aos atletas, desfrutando da natureza do campus num típico domingo de primavera. Antes da largada, todos os competidores puderam participar de uma sessão de alongamentos, comandada por uma professora de ginástica. Na sequência, foi a vez de os corredores encararem a rústica de 5 ou 10 quilômetros, conforme a escolha feita na inscrição, passando por várias ruas de Taquara até o retorno ao ponto de partida. Já os caminhantes percorreram 5 quilômetros por vias urbanas, igualmente com saída e chegada no complexo universitário,

Carine Backes ressaltou o patrocínio da Ortopé, da Citral e da Unimed, fundamentais na parceria para a realização da rústica e da caminhada, bem como o apoio da Brigada Militar, Polícia Rodoviária Estadual e Corpo de Bombeiros na segurança dos atletas, além das empresas e profissionais de áreas relacionadas ao evento esportivo e que prestaram serviços gratuitamente. A promoção ainda teve a participação do Curso de Enfermagem da Faccat (com a verificação de indicadores de saúde) e mais de 60 voluntários que trabalharam para acolher e servir os atletas.

Sessenta por cento da renda obtida com as inscrições foram destinados ao Projeto Aprendizes, que atende 320 crianças e adolescentes de vários bairros de Taquara, usando o hip hop como instrumento de educação e cultura.

Para quem já quiser ir se preparando, vale o registro: a 3ª Rústica e Caminhada Solidária Faccat será no dia 24 de novembro próximo.



Em sua segunda edição, competição atlética registrou mais de 500 inscritos



Divulgação

Atletas da equipe Faccat/Energia Vital competindo no Litoral

TTT – Atletas representantes da Faccat brilharam, nas areias do Litoral Norte do Estado, no final de janeiro passado, participando de uma das provas mais concorridas do atletismo gaúcho. Foi a edição 2013 da Travessia Torres-Tramandaí (TTT), que compreendeu um trecho de 82 quilômetros entre as praias de Torres e Imbé. A equipe Paquetá Esportes/Asics/Faccat/D'Los Brites conquistou o título de campeã geral, com o tempo de 4h41min (ritmo de 3:58). O feito representou o tricampeonato na modalidade Octeto Masculino. A coordenação foi do professor José Eduardo Zdanowicz, que dirigiu os atletas Adelar Schüller, Adélio dos Santos, Dalvane dos Santos, Jurandir de Jesus, Leandro Vieira, Luis Fernando Santos, Marcelo de Souza e Rodinei Medeiros. Já a equipe Faccat/Energia Vital foi composta por dois octetos, um quarteto e duas duplas. Todos atingiram o objetivo de completar a prova, correndo diferentes distâncias e finalizando em várias posições. No total, a TTT reuniu mais de 2 mil corredores.

**MAIOR EQUIPE** – Em meados de fevereiro, a Faccat/Energia Vital (foto) ganhou o prêmio de maior equipe na Summer Night Run, corrida noturna que se realiza em Capão da Canoa anualmente. Composto por 58 atletas inscritos, que correram diferentes distâncias, o grupo se destacou na maior prova noturna do Rio Grande do Sul, cuja participação total, neste ano, foi de aproximadamente 2.800 corredores. Ao final da prova, atletas, familiares e amigos confraternizam prova, à beira-mar, aproveitando o ambiente montado pelos treinadores Raquel Ritter e Guilherme Wilhelms no local da corrida.





# AULAS MAGNAS



Divulgação

**AULA CONJUNTA** – Os Cursos de Letras, História, Matemática e Pedagogia da Faccat tiveram aula inaugural conjunta. O evento **(foto)** ocorreu logo na abertura do semestre letivo, no dia 2 de março. Após a saudação dos coordenadores de cada graduação, houve uma apresentação musical do acadêmico de Letras Agostinho Scherer. Na sequência, a professora doutora Marilene Cardoso, dos Cursos de Pedagogia e Pós-Graduação em Educação da Faccat, proferiu a palestra “O professor e a educação inclusiva: um novo paradigma educacional”, tema que contemplou um olhar mais abrangente sobre a educação do nosso século.



**FLUÊNCIA DIGITAL** – Os Cursos de Sistemas de Informação e de Tecnólogo em Sistemas para Internet da Faccat tiveram sua aula magna do semestre, na noite de 24 de abril, no auditório do campus. O encontro teve como palestrante a professora doutora Liane Tarouco **(foto)**, que discorreu sobre o tema “A fluência digital na sociedade da informação”. A ocasião também serviu para assinalar os 12 anos de atividades do Curso de Sistemas, período no qual já formou 62 bacharéis na área de tecnologia da informação, distribuídos em seis turmas. “Sem dúvida, essa foi nossa maior contribuição para a comunidade na qual estamos inseridos, ou seja, formar cidadãos de bem e qualificados para um mercado cada dia mais exigente e competitivo”, ressaltou o coordenador, professor Marcelo Azambuja.

## Secretária estadual no encontro de Turismo

A principal autoridade estadual do setor foi a palestrante da aula magna do Curso de Turismo da Faccat neste semestre. A secretária de Turismo do Rio Grande do Sul, Abigail Pereira, falou, na noite de 26 de março, no auditório do campus, para um público composto por acadêmicos da graduação, alunos de Administração e Comunicação Social e também professores da instituição. O tema em foco foi o Programa de Desenvolvimento do Turismo do Rio Grande do Sul.

Segundo Abigail, vivemos um momento promissor para o turismo no Estado, mesmo que o mundo esteja em crise, citando o exemplo da Europa e da Argentina. Para a secretária, isso faz com que muitas pessoas, como os argentinos, se dediquem mais a fazer um turismo em regiões próximas, como o Rio Grande do Sul. “O



**Abigail Pereira vê momento promissor** litoral e o Natal Luz de Gramado receberam mais turistas argentinos este ano do que no mesmo período do ano anterior”, argumentou. Mesmo assim, segundo ela, hoje o maior turista do Estado ainda é o próprio gaúcho e o público do Mercosul.

## Evento de Psicologia teve troca de coordenação

A aula magna do Curso de Psicologia da Faccat neste semestre ocorreu, na noite de 7 de março, no auditório do campus. O encontro, que reuniu acadêmicos da graduação e também do Curso de Enfermagem, abordou a “Psicodinâmica do Trabalho e suas implicações para o entendimento da violência no trabalho”, em preparação ao Congresso Brasileiro de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho, que ocorrerá, em Gramado, em outubro próximo. As palestras sobre o assunto foram ministradas pela psicóloga Dra. Janine Monteiro, pela enfermeira Dra. Daiane Dal Pai e pela psicóloga Carla Bottega. Janine falou sobre os fundamentos teóricos da Psicodinâmica do Trabalho que embasam a compreensão dos fenômenos psicológicos vivenciados nos ambientes de trabalho. Em seguida, Daiane apresentou a tese de doutorado intitulada “A violência no trabalho em Pronto Socorro: implicações para a saúde mental dos trabalhadores” e, no final, Carla abordou temas como as-



**Palestrantes falaram sobre a psicodinâmica do trabalho**

sédio, patologias da solidão, patologias sociais e desenvolvimento de uma clínica no SUS para o atendimento dessas novas doenças dos trabalhadores.

Na abertura do evento, o Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap) apresentou as propostas de atividades previstas para o ano e os acadêmicos prestaram uma homenagem ao ex-coordenador do curso Jefferson Krug, que deixou o cargo, sendo substituído pela professora Sílvia Dutra Pinheiro Coiro.



**IMPORTÂNCIA DO HISTORIADOR** – A aula magna deste semestre do Curso de História da Faccat serviu para comemorar os 10 da licenciatura, completados em 2013. O evento, realizado, na noite de 23 de abril, no auditório do campus, contou com uma palestra sobre o tema “Ofício do pesquisador em história”. O assunto foi abordado pelo professor doutor Benito Bisso Schimitz, presidente da Associação Nacional de História (Anpuh), que reúne docentes da área de todos os níveis de ensino. O palestrante **(foto)** explicou que a entidade leva a sigla antiga da Associação Nacional dos Professores Universitários de História, mas que hoje se denomina de Associação Nacional de História, congregando os profissionais da área, como professores e pesquisadores, entre outros. Ele salientou aspectos importantes da profissão, como a preservação do patrimônio histórico, além do ensino da disciplina nas escolas.



## Palestra e prestação de contas na atividade de Contábeis



Empreendedorismo foi tema de Adauto Fröhlich

Dois momentos distintos marcaram a aula magna deste semestre do Curso de Ciências Contábeis, ocorrida, em 25 de abril, Dia do Contabilista, no auditório do campus. No primeiro, o contador Adauto Frohlich, coordenador da Comissão de Operações Contábeis do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, falou sobre empreendedorismo contábil. Na sequência da programação, houve uma prestação de contas por parte de três entidades assistenciais de Taquara. Elas são beneficiadas pela campanha da doação de 6% do Imposto de Renda Pessoa Física, que o Curso de Contábeis da Faccat desenvolve desde 2010. São elas o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Taquara (Comdica), representado no ato por Catiane Strottmann; a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), na pessoa de Emilson Krebs, e o Lar Padilha, que teve como representante Alessandro Lauck. Também esteve no evento o auditor da Receita Federal Roberto Bellini.

O Lar Padilha prestou contas dos seguintes investimentos: R\$ 5.280,00 destinados à compra de equipamentos para o laboratório de informática; R\$ 9.280,00 para a compra de veículo e R\$ 5.000,00 para a reforma da sala de estudos e compra de uma televisão. Já a Apae distribuiu os recursos que recebeu da seguinte maneira: R\$ 51.099,40 – salários dos meses de julho e agosto/2012; R\$ 4.649,34 – INSS dos meses de julho e agosto/2012; R\$ 2.022,13 – FGTS do mês de agosto/2012.

## Da padaria ao doutorado

O diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-RS), Dr. José Paulo da Rosa, proferiu a aula magna deste semestre dos Cursos de Administração e Tecnólogo em Gestão Comercial da Faccat, na noite de 19 de abril, no campus. Autor do livro "Escolas e Qualidade", ele falou sobre o tema "Da padaria ao doutorado em educação", cujo título refere-se à experiência como professor em padaria e proprietário de um estabelecimento do gênero. Ele apresentou dados sobre o atual estágio da educação no Brasil, fazendo comparações com a Coreia do Sul, país onde realizou estudos para o doutorado na área, em 2009. Segundo José Paulo da Rosa, enquanto a média de estudos da população no Brasil é de 7,3 anos, na Coreia chega a 15 anos. Na opinião do palestrante, para se ter competitividade, tanto em nível nacional quanto internacional, a qualidade da educação é fundamen-



Diretor do Sebrae palestrou na aula de Administração

tal. Segundo ele, um dos problemas do País é justamente a baixa produtividade na comparação com os dados de outros países. José Paulo da Rosa disse também que o governo precisa concentrar esforços no Ensino Fundamental, fazendo comparação com uma obra de construção civil. "De nada adiante preocupar-se com o telhado, se é o alicerce que está mal.", ressaltou.



**HIPERTENSÃO** – O médico nefrologista Augusto Marques Ramos (*foto*) foi o palestrante da aula magna do Curso de Enfermagem da Faccat, realizada, no dia 19 de março, no auditório do campus. A palestra teve como tema "Hipertensão Arterial Sistêmica – aspectos antropológicos e culturais e sua implicação para o cuidado". O médico fez questão de enfatizar que saúde é um investimento de uma vida inteira. Ele apresentou dados de pesquisas, exemplificando como os aspectos genéticos, culturais, sociais, ambientais e outros fatores de risco desencadeiam a hipertensão e as doenças consequentes. "A gente adoece do que pode e não do que quer", salientou o convidado, falando da importância fundamental da prevenção e da tomada de atitude para mudar os hábitos da vida moderna.

**COMUNICAÇÃO INTEGRADA** - O tema da aula magna deste semestre do Curso de Comunicação Social, realizada na noite de 21 de março, no campus, foi "Quanto mais comunicação integrada, melhor". Foram destacados aspectos de aliar a teoria à prática, compartilhando a experiência de profissionais atuantes. O evento teve como palestrantes a publicitária Simone Borba (*foto*) e a relações públicas Andréia Athaydes, que apresentaram aos acadêmicos de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas da Faccat as novidades do mercado de trabalho na área da comunicação integrada.





## Faccat e AGDI realizam programa que auxilia empresas da região

As empresas do Vale do Paranhana, Encosta da Serra e Litoral contam com mais uma estrutura à disposição para auxiliar na busca de soluções para os seus problemas internos. É o Núcleo Paranhana do Projeto Extensão Produtiva e Inovação (Pepi), da Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI), o qual se encontra instalado nas Faculdades Integradas de Taquara.

Ativada em dezembro passado, a iniciativa se destina a fomentar o desenvolvimento regional em todo o Estado através de capacitações e melhorias na eficiência e eficácia produtiva das empresas, incentivando-as à busca permanente da inovação e da sustentabilidade, orientando-as ao planejamento e apoiando-as na formulação de projetos para expansão e modernização.

Até o final de abril, o Pepi já tinha entrado em 56 organizações com realização de diagnóstico em 43 delas e implementação de ações em 37. Os setores que mais vêm demandando atendimentos, pela ordem, são o calçadista, madeireiro e moveleiro, confecções, alimentício e metal-mecânico.

Os dados foram apresentados pelo coordenador do núcleo regional (Nepi), professor Dorneles Sita Fagundes, no fórum de lançamento do programa, ocorrido, em 2 de maio, na Faccat. Estiveram presentes o diretor de Produção e Inovação da AGDI, Sérgio Kapron, e o diretor adjunto da agência, Natanael Mücke, além do diretor-geral da instituição anfitriã, Delmar Backes, e do presidente da Fundação Educacional Encosta



Representantes da Faccat, AGDI e prefeituras de Parobé e Três Coroas com a equipe de extensionistas do Pepi Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira.

O diretor da AGDI, Sérgio Kapron, disse na oportunidade que um dos objetivos do programa é estimular nos empresários a cultura da busca permanente do conhecimento, justificando a parceria com a Faccat.

O momento incluiu ainda a assinatura de protocolos de intenções entre a instituição de ensino e as prefeituras de Parobé e Três Coroas para viabilizar e realizar projetos voltados à capacitação de gestão, inovação e produtividade tecnológica, além da melhoria de competitividade das empresas.

## Peiex atendeu 400 demandas de empresas em 2012

A parceria da Faccat com a agência ApexBrasil rendeu o atendimento de 389 demandas apresentadas por 140 empresas da região, que solicitaram o apoio do programa Peiex em 2012. A iniciativa visa à capacitação das organizações, em diferentes áreas, para que se tornem competitivas e aptas à busca de novos mercados em âmbito internacional.

Com 16,43% dos atendimentos, o setor moveleiro passou a ser o maior usuário do Peiex nos 17 municípios abrangidos, ligeiramente à frente do coureiro-calçadista, que ficou com 15,71%. Os demais setores contemplados no ano passado foram os seguintes: de confecções (12,86%), alimentício (12,14%), metal-mecânico (7,86%) e gráfico (5,71%). Foram propostas soluções para as áreas de administração estratégica, capital humano, comércio exterior, finanças e custos, produtos e manufatura e ainda vendas e marketing.

A renovação do convênio entre a instituição de ensino e a agência governamental se deu em ato ocorrido, no

campus, no início de março passado. Participaram o diretor-geral da Faccat, professor Delmar Backes, e o presidente do Conselho Deliberativo da Feein, entidade mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira, além do coordenador do núcleo local do Peiex, professor Dorneles Fagundes, acompanhado da equipe de técnicos extensionistas. A ApexBrasil foi representada pelo coordenador-geral do Peiex, Thiago Terra.

Na oportunidade, vários empresários

(foto) deram depoimentos, testemunhando a importância do apoio recebido via Peiex para a melhoria de produtos e processos internos nas suas organizações. "Entraram na nossa empresa não para fazer uma auditoria, mas para dar sugestões de uma série de medidas concretas que poderiam ser adotadas", destacou Maurício Brock, diretor da Chocolates Praver, de Gramado, elogiando a postura dos extensionistas que prestaram atendimento à indústria que comanda.







Sede da Faccat foi destacada em votação promovida pelo Curso de Turismo

## Campus é uma das Sete Maravilhas da região

O campus da Faccat foi eleito como uma das Sete Maravilhas Culturais do Vale do Paranhana pelos mais de 15 mil participantes da votação regional ocorrida no final de 2012. A iniciativa partiu do Curso de Turismo da instituição e abarcou 48 locais situados nos municípios de Taquara, Parobé, Igrejinha, Três Coroas, Rolante e Riozinho.

A votação ocorreu de forma online, em enquete promovida pelo site da TCA, e através de votos manuais, recolhidos em urnas volantes nas cidades concorrentes. Após a soma dos 15.096 votos, foram definidas as Sete Maravilhas Culturais e as Sete Maravilhas Naturais do Vale do Paranhana (confira a relação no quadro). A revelação ocorreu, durante um jantar festivo, no Hotel Candemil, em

Taquara, em 24 de novembro.

Conforme o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, a escolha das Sete Maravilhas objetiva valorizar as belezas regionais e a integração dos municípios e pode, futuramente, transformar esses locais num belo roteiro turístico organizado. Para o coordenador do Curso de Turismo, Álvaro Machado, a participação foi bem expressiva em toda a região. Segundo ele, isso permite que os municípios possam ver suas potencialidades e reconhecer os seus valores, tanto naturais quanto culturais. "Isso faz parte de um processo de entendimento da região como destino turístico, investindo nessa proposta e nas suas belezas naturais e culturais, o que é um passo importante para continuar na organização e promoção do turismo regional", frisou.

Divulgação/Guilherme Santos



Cascata das Andorinhas, em Rolante, também figurou entre as escolhidas

### SETE MARAVILHAS CULTURAIS

- Colina do Sol (Taquara);
- Campus da Faccat (Taquara);
- Igrejas Católica e Evangélica (Taquara);
- Templo Budista Kadhro Ling (Três Coroas);
- Oktoberfest (Igrejinha);
- Igreja Católica de Santa Cristina (Parobé);
- Toca Santa (Taquara).

Divulgação



Templo Budista (Três Coroas)

### SETE MARAVILHAS NATURAIS

- Cascata das Andorinhas (Rolante);
- Morro Alto da Pedra (Igrejinha);
- Parque do Conduto (Riozinho)
- Cascata do Chuvisqueiro (Riozinho);
- Cascata do Chuvisqueirinho (Riozinho);
- Parque das Laranjeiras (Três Coroas);
- Parque do Brasil Raft (Três Coroas).

Divulgação



Cascata do Chuvisqueiro (Riozinho)



# EXTRACAMPUS



## ENCERRAMENTO NO CAMPUS

– Pelo segundo ano consecutivo, a Faccat foi palco, no final de 2012, do encerramento do Projeto Ler, desenvolvido em parceria com o Grupo Editorial Sinos e a Universidade Feevale. O evento, no dia 13 de dezembro, reuniu professores de escolas dos municípios da região e mais de mil alunos no campus (*fotos*), onde ocorreram várias apresentações artísticas e sorteio de tablets e aparelhos de mp4. O momento de integração foi animado pela escritora infanto-juvenil Léia Cassol, que comandou a festa, apresentando as atrações especiais, como a Banda Municipal de Tramandaí; escola Balduino Robinson, de Três Coroas; grupo Aprendizes, de Taquara, e grupo de violões Tocando a Vida, de São Francisco de Paula.



Professores foram homenageados durante o evento na instituição em maio

## Dez anos do Projeto Ler comemorados na Faccat

**O**s dez anos do Projeto Ler, uma iniciativa do Grupo Editorial Sinos em parceria com a Faccat e a Universidade Feevale, foram festejados no primeiro encontro do ano, realizado, no dia 9 de maio, no campus em Taquara. Na ocasião, foi lançado o primeiro fascículo de 2013, comemorativo ao décimo aniversário do projeto, com uma homenagem aos participantes dessa longa e bem-sucedida caminhada.

O fascículo traz textos das edições anteriores que obtiveram excelente aceitação junto ao público-alvo: os alunos de escolas municipais, estaduais e comunitárias dos vales do Paranhana, Sinos e Caí, além da Serra e do Litoral. Durante o encontro na Faccat, houve apresentação musical de Duda e Thiago na abertura do evento, seguida de depoimentos de professores da região que estão integrados, há dez anos, no projeto. A coordenadora do Ler na Faccat, Liane Müller, e a coordenadora da Feevale, Marinês Kunz, agradeceram

a todos os envolvidos na iniciativa e exibiram os números do projeto, que totalizaram, em 2012, 51 municípios participantes, 2.500 escolas, 156 mil exemplares por fascículos e 468 mil exemplares anuais. “A partir da convivência com vocês, sempre vêm coisas novas, especialmente através das oficinas do Ler, que ajudam a formarmos leitores em toda a região”, ressaltou Liane Müller.

Também compareceram ao evento a ex-secretária de Educação de Igrejinha, Liege Brusius, e o secretário de Educação de Taquara, Antônio Edmar Holanda. Na oportunidade, foram lidos trechos dos textos publicados no fascículo com a presença e observações dos escritores Luciane Raupp, Simone Saurensig, Ilaine Kunz e Cristiano Rosa.

O encerramento contou com uma atividade lúdica elaborada pelos professores no auditório, seguida de um “Parabéns a Você”, com bolo, no Porto Faccat e apresentação do Coral Viva Vida.

**NÚCLEO DE ENFERMAGEM** – A coordenação do Curso de Enfermagem da Faccat oficializou, recentemente, a criação do Núcleo do Vale do Paranhana da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (Rebraensp). Um dos encontros teve a participação, por videoconferência, da enfermeira Dra. Janete Souza Urbanetto, presidente da Rebraensp RS, que esclareceu os objetivos e importância de se difundir a rede e as práticas advindas das discussões coletivas. Segundo a coordenadora de Enfermagem, Claudia Capellari, o objetivo é promover articulação e cooperação técnica entre instituições direta ou indiretamente ligadas à saúde e à educação de profissionais da área, além de fortalecer a assistência de enfermagem. Participaram da reunião (*foto*) representantes dos hospitais de Taquara, Igrejinha, Parobé, Três Coroas, Sapiranga e Rolante, além de instituições privadas, como o Centro Nefrológico de Taquara e Unimed Encosta da Serra.

Divulgação







Abertura de curso em Porto Alegre com a presença da ministra Maria do Rosário

## Escola de Conselhos já capacitou 1,5 mil conselheiros

Em onze cursos de capacitação promovidos até maio de 2013, a Escola de Conselhos/RS já capacitou cerca de 1.500 conselheiros tutelares e de direitos espalhados pelos mais diferentes municípios do território gaúcho. A iniciativa está em andamento desde meados do ano passado e tem a Faccat como entidade executora após ter sido selecionada por edital lançado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR).

A décima primeira edição do Curso de Capacitação de Conselheiros Tutelares e Direitos teve sua primeira etapa, nos dias 6, 7 e 8 de maio, no auditório do Tribunal de Justiça em Porto Alegre e contou com o prestígio da titular da SDH, a ministra Maria do Rosário Nunes, que fez a palestra de abertura do en-

contro. O evento, realizado no auditório do Tribunal de Justiça do Estado, reuniu conselheiros que atuam em municípios da Grande Porto Alegre, Região Carbonífera, Vale do Gravataí e em outras partes do Estado. Também participaram representantes de entidades que compõem o Comitê Gestor da Escola de Conselhos, direção da Faccat e membros de órgãos que atuam na área da infância e da juventude.

Desde o início das atividades, os cursos da Escola de Conselhos já passaram por várias regiões do Rio Grande do Sul e prosseguirão até o final de 2013. O objetivo é preparar os conselheiros tutelares e de direitos para uma atuação qualificada e consequente em todas as etapas dos processos de atendimento às causas que envolvem menores de idade.

Divulgação



Atividades já cobriram diversas regiões, com adesão crescente do público-alvo

## Seminário Dependência Química em junho

Lançado em 2012, o Seminário Dependência Química, promovido conjuntamente pela Faccat e a Comunidade Terapêutica Vida Plena, de Parobé, terá sua segunda edição no próximo dia 20 de junho. Desta vez, o tema em foco será abordado sob o viés das suas implicações com o contexto familiar.

A programação se desenrolará pela manhã e tarde, no auditório do campus, com participação gratuita. O evento tem como objetivo oferecer estratégias de suporte aos familiares de dependentes químicos, aos profissionais da rede de atenção e às comunidades terapêuticas na busca de possíveis soluções. O público-alvo são profissionais técnicos e liberais das comunidades terapêuticas, estudantes de Psicologia e Enfermagem, assistentes sociais, Conselhos Tutelares, Conselhos Municipais da Saúde e Assistência Social, Caps I e II, Sadad, Saúde Mental, Poder Judiciário e Ministério Público.

Palestras ministradas por especialistas convidados se alternarão com oficinas, estendendo-se as atividades das 8 às 17h15min. Inscrições podem ser feitas até 17/06/13 pelo site [www.faccat.br](http://www.faccat.br). Serão conferidos certificados aos participantes.

## 2º Seminário Dependência Química

Causas e Consequências na Família

20 de junho de 2013



Comunidade Terapêutica  
VIDA PLENA



FACCAT



# PESQUISA & TECNOLOGIA

## Projeto selecionado para programa da Claro

O acadêmico Maurício Joni Baum Junior, 21 anos, do Curso de Sistemas de Informação da Faccat, foi um dos 100 selecionados, em todo o Brasil, através do Programa Campus Mobile do Instituto Claro, que busca estudantes de todo o País para trazerem ideias novas de aplicativos para dispositivos móveis (smartphones, tablets, etc), auxiliando, de alguma forma, a vida das pessoas.

Ele apresentou o projeto de um aplicativo para localizar pontos de táxi, ideia que surgiu a partir de uma conversa entre amigos que relataram as dificuldades de encontrar um transporte desse tipo, às vezes, em locais desconhecidos ou em determinados horários. "A partir daí, eu pensei na ideia de um aplicativo que, utilizando a rede 3G, por exemplo, desse a localização de um ponto de táxi mais próximo ou mostrasse uma listagem com telefones", explica o acadêmico e estagiário no Núcleo de Educação Online da Faccat

Maurício concorre com mais 37 estudantes do ensino superior na categoria "Ideia Empreendedora". Inicialmente haverá um acompanhamento de tutores da Claro de forma online e, em seguida, entre os dias 15 e 26 de julho, acontecerá um evento em São Paulo, onde serão realizadas palestras, oficinas e a banca final, quando Maurício apresentará um protótipo do aplicativo.



Maurício desenvolveu aplicativo para dispositivos móveis

Divulgação



Protótipo do projeto coordenado por Frederico Sporket já está funcionando

## Pesquisa do Polo busca redução do consumo de energia em residências

**P**rotótipo de um sistema otimizado para aquecimento de água aplicado a prédios residenciais a partir do uso de uma bomba de calor entrou em funcionamento no começo deste semestre na Faccat. O projeto está sendo desenvolvido no Polo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra, instalado na instituição de ensino.

A pesquisa tem como coordenador o professor Frederico Sporket, mestre em engenharia mecânica, e está em andamento desde 2011, devendo ser concluída até o final deste ano. O estudo tem a parceria da empresa Pirisa Piretro Industrial, de Taquara, com a participação do engenheiro químico Carlos Eduardo Unterleider, mestre em Engenharia de Produção, e do acadêmico de Engenharia de Produção da Faccat, Luiz Antonio Marques, da empresa Refrigeração Léo, também taquarense.

A pesquisa tem por objetivo desenvolver um sistema otimizado para aquecimento de água aplicado a pré-

diários residenciais a partir do uso de uma bomba de calor com a finalidade de reduzir o consumo de energia elétrica e contribuir para a sustentabilidade da região do Vale do Paranhana/Encosta da Serra.

Conforme o professor Carlos Fernando Jung, coordenador do Polo de Inovação, o estudo possui um grande significado, uma vez que atualmente não são disponibilizados no mercado modelos de aquecedores residenciais com essas características, a não ser para o segmento industrial. Acrescentou que no momento a pesquisa se encontra em fase de otimização do protótipo desenvolvido na Faccat, objetivando melhorar o seu rendimento, mas já se sabe que equipamentos com esse tipo de tecnologia podem proporcionar uma considerável economia no consumo de energia elétrica. Após a conclusão do estudo, o protótipo desenvolvido será colocado à disposição das empresas interessadas para produção em escala industrial.

**EM MEADOS** de maio, os projetos de pesquisa do Polo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra receberam uma visita in loco de autoridades do governo estadual. A primeira-dama, Sandra Genro, juntamente com uma comitiva da Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (SCIT/RS), esteve no campus **(foto)**, fotografando protótipos e laboratórios, com especial atenção para o estudo desenvolvido pelo professor Frederico Sporket para o projeto "Sistema otimizado para aquecimento de água em prédios e residências aplicado à redução do consumo de energia elétrica". A série de fotos produzidas pela primeira-dama fará parte de uma edição especial da SCIT/RS. Mais informações sobre os projetos do Polo de Inovação podem ser encontradas no site <http://polovp.faccat.br/>.

Divulgação





## VOCÊ É A FAVOR OU CONTRA a redução da maioridade penal?

A redução da idade com que os jovens possam ser penalizados por seus crimes é reivindicada por muitos setores da sociedade brasileira. Horizontes perguntou a alunos da Faccat qual o seu posicionamento sobre o tema.



Deividi

*"A maioridade penal tem que ser reduzida. Se a pessoa está apta a cometer algum tipo de delito, tem que responder por ele. Do jeito que está, os próprios bandidos se aproveitam dos menores para praticar seus crimes."* **Deividi Juliano Schnorr, 24 anos, acadêmico de Administração, morador de Igrejinha.**



Adelar

*"Sou a favor da redução. Se teve a capacidade de cometer o ato, tem que responder por ele. É uma conta bem simples. O jovem sabe muito bem o que está fazendo e a causa que está por trás, como, por exemplo, a questão das drogas."* **Adelar Hoeneide Fleck, 53, Gestão Comercial, Taquara.**



Andressa

*"Sou totalmente contra os menores ficarem se escondendo atrás da lei, pois sempre acabam sendo beneficiados. Se o menor cometeu algum dano a algo ou alguém, tem que pagar pelo que fez. Independente da idade, ele deve ser julgado e responsabilizado como tal."* **Andressa de Paula Machado, 25, Administração, Taquara.**



Bruno

*"A favor da redução. É muito injusto ver menores de idade cometendo crimes de adultos e recebendo tratamento de crianças. Eles têm que pagar pelo que fazem."* **Bruno Foscarini, 23, Administração, Taquara.**

*"Há tantos crimes acontecendo, envolvendo menores, que a maioria precisa ser reduzida. Hoje em dia, os adolescentes, a partir dos 16 anos, já são muito independentes e podem ser perfeitamente responsabilizados por seus atos. Chega ao ponto de assumirem os crimes cometidos pelos maiores de idade para livrar a cara deles."* **Ana Paula dos Santos Aguiar, 26, Ciências Contábeis, Taquara.**



Ana Paula

*"Se a pessoa tem a idade com condições de cometer o crime, tem idade para responder por seus atos. Se forem bons, melhor assim, mas, se forem ruins, tem que ser penalizada e assumir as consequências."* **Nathália Schoenardie, 18, Pedagogia, Parobé.**



Nathália

*"Deve ser reduzida. Os menores de 18 anos estão aproveitando a proteção da lei para cometer seus crimes, pois já sabem que nada lhes acontecerá, logo serão soltos. Acho que 16 anos é a idade certa para a maioridade penal."* **Natália Rocha, 25, Administração, Santo Antônio da Patrulha.**



Natália

*"A maioridade penal deve ser diminuída para 16 anos. Abaixo disso, o jovem ainda não tem muito consciência do que faz, mas, a partir dessa idade, ele pode responder plenamente por seus atos, não é mais como antigamente."* **Rodrigo Massulo, 23, Administração, Santo Antônio da Patrulha.**



Rodrigo

*"Não basta reduzir por reduzir. Essa medida terá que vir acompanhada de toda uma releitura da legislação que rege o assunto, a começar pela Constituição Federal na parte que toca aos direitos e deveres, além do próprio Estatuto da Criança e do Adolescente. Temos que melhorar também a qualidade de vida e o sistema prisional. De qualquer forma, sou da opinião de que algo precisa ser feito, não pode continuar como está."* **Eliana Mota, 45, Comportamento Humano nas Organizações (Pós), Taquara.**



Eliana



# TRABALHOS DE CONCLUSÃO

## A identificação do marketing de relacionamento na gestão dos clientes de uma empresa da região

**Autora:** Ivelin Goulart Guimarães

**Orientadora:** Carine Backes Dörr

**Curso:** Administração/Marketing



**Ivelin Goulart Guimarães**

A construção de relacionamentos duráveis entre empresa e consumidores ganha poder e importância cada vez maiores dentro das organizações. As estratégias empresariais visam a encontrar caminhos que solidifiquem o relacionamento com os clientes e os tornem duráveis. Os clientes tornam-se cada vez mais exigentes, especialmente, porque a tecnologia aumenta a capacidade de escolha e comparação entre produtos e serviços similares. Por outro lado, as empresas têm mudado seus paradigmas e se adaptado às mudanças constantemente, pois o cliente é peça fundamental na estratégia do negócio, visto que sem ele não há produção, não há venda e nem haverá lucro.

É fato que os relacionamentos ressaltam o valor agregado, modificam as percepções e aumentam a satisfação. Torna-se indispensável investir em relacionamentos com os clientes para a manutenção da vida de uma empresa. Sendo assim, é necessário introduzir o marketing de relacionamento na operação do negócio para alcançar a competitividade.

O marketing de relacionamento ocorre em um processo constante de troca entre clientes e empresa. Entretanto, o sucesso desse processo somente será possível, se toda a empresa estiver comprometida, desde a alta administração, os colaboradores e os fornecedores até o cliente final. Utilizar a gestão de relacionamento com o cliente pode gerar vantagens e recompensas ao consumidor, como o atendimento ágil, o reconhecimento individual das necessidades identificadas nos clientes, benefícios financeiros e premiações pela repetição de compra.

A empresa que desenvolve o marketing de relacionamen-

to percebe o aumento da satisfação dos clientes e mesmo a sua retenção. A mudança de foco é uma cultura a ser adotada, passando do mercado ao cliente para que se possa gerenciar a relação entre cliente/empresa. Sendo assim, os benefícios tornam-se o resultado da mudança de foco e não a causa. Reconhecendo a importância do relacionamento, a pesquisa foi desenvolvida em uma empresa do Vale do Paranhana como estudo de caso.

No desenvolvimento do trabalho, foram encontradas algumas ferramentas de marketing de relacionamento utilizadas pela empresa para atender seus clientes, no entanto é necessário ressaltar que essas são diversificadas e distribuídas pelos vários setores da organização. Percebeu-se que as ações se tornam dispersas no sentido de criar um vínculo efetivo com cada cliente, pois as demandas são gerenciadas por várias áreas. Diante disso, é possível inferir que a empresa desenvolve um relacionamento, quase sempre, de curto prazo com seus clientes, pois apresenta, na sua maioria, ações reativas às demandas.

Nesse sentido, é válido ressaltar a importância do tema. O marketing de relacionamento é a forma de criar um relacionamento durável com todos os clientes da empresa na medida em que gere valor agregado, satisfação e, por consequência, fidelidade. O alcance da fidelização depende do grau de satisfação que o cliente percebe ante o produto ou serviço adquirido. Se ele se sentir satisfeito, é provável que repita a compra. As relações se tornarão duradouras, se a empresa souber o que fazer com as informações que possui de seus clientes.

## Estratégias para a qualificação da produção textual escrita dos educandos do 5º ano do Ensino Fundamental

**Autor:** Jane Beatriz da Silva

**Orientadora:** Juliana Strecker

**Curso:** Pedagogia

O tema "Estratégias para qualificar a produção textual escrita em turmas do 5º ano do Ensino Fundamental" é de grande relevância para a formação do cidadão, tendo em vista a necessidade e a importância de o indivíduo expressar-se por escrito com competência, pois, no dia a dia, inúmeros são os desafios envolvendo a leitura e a escrita.

Considerando que os educandos do 5º ano desenvolvem suas estruturas mentais agindo sobre o objeto do conhecimento, o educador necessita pro-

porcionar-lhes momentos de pesquisas, visitas, conversações, materiais de leitura interessantes e com qualidade. Oportunizará, assim, a ampliação do vocabulário e o conhecimento das estruturas dos textos, para que, no momento da escrita, possam buscar ideias nas informações armazenadas e produzir um texto com qualidade.

É importante que o educador esteja à reescrita como parte do processo de construção de textos, pois os educandos têm condições de ler sua

produção, analisá-la e reescrevê-la. É pertinente esclarecer que, nas primeiras reescritas, há necessidade do acompanhamento do educador, mostrando o que precisa ser modificado e contribuindo com sugestões, mas, com a frequência desse procedimento, os educandos adquirem maior autonomia, assumindo a autoria do texto.

Outro aspecto a ser destacado é que educandos e educadores devem ter a clareza de que texto escrito é todo enunciado que traz um significado para



*Das páginas 24 a 34, publicamos os resumos de alguns dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados por acadêmicos da Faccat em 2012.*

## A matemática lúdica: construção do conhecimento

**Autora:** Eduardo Martin

**Orientador:** Silvio Luiz Martins Britto

**Curso:** Matemática

A matemática, assim como o ensino em geral, está passando por um momento de transformação. É possível perceber o baixo rendimento escolar e a falta de interesse dos alunos que podem estar relacionados à metodologia utilizada no processo de ensino. Desse modo, a utilização de metodologias diferenciadas, como o “lúdico matemático”, pode ser considerada um recurso significativo para estimular a aprendizagem e a apropriação dos conceitos matemáticos pelo educando.

Reconhecendo a sua importância e potencialidade, desenvolveu-se um trabalho para verificar a contribuição desse recurso nas aulas de matemática. Observando a valiosa importância dos meios lúdicos como ferramenta de auxílio à aprendizagem no campo em estudo, o TCC analisou a opinião de 40 educandos do sétimo ano do Ensino Fundamental de três escolas públicas do mu-

nicipio de Parobé quanto ao tema proposto na pesquisa.

Além disso, acompanhou-se o desenvolvimento de atividades lúdicas com um grupo experimental de cinco educandos do sétimo ano do Ensino Fundamental de uma escola pública desse mesmo município. Nessa etapa, efetivou-se a prática docente, na qual, a partir de situações práticas e uma estratégia de ensino que evidenciou o lúdico, tornou-se possível despertar o interesse dos educandos pela matemática. Entre as atividades levadas a efeito, destacou-se a confecção de uma reta numérica pelos próprios estudantes, sendo possível obter uma melhor compreensão das operações de soma e subtração do conjunto dos números inteiros.

Em outra prática proposta, denominada “Trilha dos números inteiros e o jogo de varetas”, se pôde desenvolver e aprimorar as habilidades dos educandos quanto as quatro



**Eduardo Martin**

operações básicas no conjunto dos números inteiros, fazendo com que aprendessem brincando de forma descontraída e inteligente.

Além das atividades com jogos, confecções de materiais e exercícios propostos, ao final dessa etapa utilizaram-se dois instrumentos, sendo o primeiro uma coleta de dados com a utilização de um questionário para os alunos participantes das atividades, com o objetivo de analisar a sua opinião sobre as atividades propostas na pesquisa. O segundo instrumento resultou da aplicação de um teste de conhecimentos sobre conteúdos desenvolvidos com os educandos participantes do estudo.

Acredita-se que a pesquisa realizada contribuirá de forma reflexiva para a importância do uso de metodologias diferenciadas, motivando assim outros professores a buscarem novos olhares sobre a aprendizagem de matemática.

o leitor, que é construído a partir de uma necessidade de comunicação, portanto, a escrita de um texto necessita ser sempre proposta com uma intenção e informar o destinatário.

A análise dos questionários respondidos por educandos e educadores, indicou que, durante o processo de ensino e aprendizagem, o educando necessita de um educador que se apresente como mediador e orientador, que explique como conquistar uma leitura compreensiva e como fazer para aprovisionar informações e utilizá-las ao elaborar seu texto escrito. Também é essencial esclarecer ao educando o significado dos termos coesão e coerência, mostrando-os no texto e vendo na prática sua função.

A partir do que foi visto em referências bibliográficas, são inúmeras as sugestões de atividades que auxiliam no desenvol-

vimento da imaginação dos educandos, proporcionando-lhe ideias para escrever, desde palavras soltas, que causam desinibição, passando a frases e parágrafos elaborados dentro de um contexto, até chegar à elaboração de uma história, sendo possível ao educador apresentar o roteiro, ou ao educando construí-lo.

Enfim, a elaboração de estratégias para qualificar a produção textual é responsabilidade do educador, a partir do diagnóstico das facilidades e necessidades dos educandos. Ele também tem o compromisso de pesquisar atividades que auxiliem o educando a construir um texto com qualidade, visando não somente às escritas escolares, mas também aquelas de uso social, razão maior do processo de comunicação, que é formar um cidadão apto a interagir com o mundo que o cerca.



**Jane Beatriz da Silva**



# TRABALHOS DE CONCLUSÃO

## A elaboração do luto pela infertilidade e a tomada de decisão pela adoção como alternativa ao exercício da maternidade

**Autora:** Camila Gregio de Souza **Orientadora:** Silvia Dutra Pinheiro Coiro  
**Co-orientadora:** Laíssa Eschiletti Prati **Curso:** Psicologia



**Camila Gregio de Souza**

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a infertilidade é um problema frequente, que será enfrentado por 8 a 15% dos casais em todo o mundo. Em especial, a mulher é acometida por intenso sofrimento psíquico frente a essa descoberta, o que pode estar conectado à intensa disseminação cultural de uma identidade feminina atrelada à maternidade. Diversos sentimentos costumam vincular-se a essa vivência, dentre os quais os de perda, fracasso e frustração mostram-se prevalentes.

Nesse cenário, a adoção surge como alternativa para a realização da maternidade. Porém, para que essa forma de filiação possa ocorrer de maneira saudável, é importante avaliar qual papel a criança virá a desempenhar nessa família. A partir disso, o estudo objetivou apresentar uma visão de como ocorre o processo de elaboração, por parte da mulher, do luto pela infertilidade de um ou ambos os membros do casal e a tomada de decisão pela adoção. Buscou-se conhecer os sentimentos vivenciados e as consequências dessa descoberta sobre a relação conjugal, bem como conhecer os fatores que contribuíram para a elaboração do luto pela infertilidade. Por fim, objetivou-se entender a forma pela qual a adoção passou a ser vista como opção para o exercício da maternidade.

Participaram quatro mulheres, casadas ou com união estável, cuja motivação para a adoção tenha sido a impossibilidade de gerar biologicamente seus filhos. Todas estavam habilitadas para uma adoção, sendo que duas delas já haviam adotado uma criança anteriormente. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, acompanhadas da aplicação de um questionário com dados sociobiodemográficos.

Os resultados confirmaram que a infertilidade teve um valor significativo para o psiquismo feminino, desencadeando diversos sentimentos negativos, dentre eles, culpa, incompletude, revol-

ta, frustração e tristeza. Além disso, mostrou-se muito prevalente entre as participantes a percepção de serem pressionadas socialmente pela ausência de um filho biológico. Percebeu-se também que a relação conjugal sofreu consequências, tanto negativas quanto positivas, de forma que, passado o momento inicial da descoberta da infertilidade, prevaleceu um sentido de união do casal. Verificou-se, ainda, que a experiência da infertilidade associou-se a maiores turbulências frente à relação conjugal quando vinculada apenas à mulher, o que acarretou a ela um intenso sentimento de culpa e insegurança. Quando o diagnóstico de infertilidade era compartilhado entre os parceiros, tais sentimentos foram atenuados.

Ademais, evidenciou-se que o apoio externo foi essencial para a elaboração do luto pela infertilidade, sendo o cônjuge o principal suporte percebido pelas participantes. No entanto, ponderou nelas um sentimento de não poderem ser compreendidas por aqueles que não estivessem na mesma situação que a sua, fato que aponta para a necessidade de investir-se cada vez mais na existência de grupos destinados a discutir os impasses da infertilidade, que sejam compostos por pessoas em situação similar.

Pode-se concluir, também, que habilitar-se para a adoção passou a figurar como uma opção para essas mulheres a partir do momento em que o luto da infertilidade começou a ser elaborado. Inicialmente, a adoção ainda possuía um caráter misterioso e perigoso para elas, ao passo que as colocava frente ao desafio de amar uma criança que não advinha de seu ventre. No entanto, na medida que o sentimento foi sendo elaborado e que as mulheres passavam a conhecer o andamento do processo adotivo, os temores se extinguíam, de forma que a adoção pode se tornar uma opção concreta.

## A aplicação do algoritmo heurístico bidimensional no corte racional de chapas de madeira na construção civil

**Autor:** Vinicius Bischoff **Orientadora:** Flavia Pereira de Carvalho **Curso:** Sistemas de Informação

A construção civil sofreu diversas mudanças ao longo dos anos e tem evoluído muito na última década. Ao mesmo tempo, as tarefas desenvolvidas pelos trabalhadores do setor pouco têm melhorado além da atividade puramente manual. Os canteiros de obras, principalmente nas construções de médio e pequeno porte, continuam com técnicas primárias.

Frente a essa observação, tendo como objetivo auxiliar na evolução do trabalho humano, procurou-se melhorias no aspecto de desperdício com perda de materiais e tempo ocioso. O estudo realizado buscou a possibilidade

de racionalização de corte em chapas de madeira para uso em fôrmas utilizadas no lançamento de concreto na construção civil.

Para Mossmann, na execução das fôrmas, o emprego de madeira é generalizado, sendo este o material principal utilizado na fabricação de moldes para concreto. Elas são destinadas a sustentar o material fresco até que o mesmo atinja condições de auto-suporte, sendo também responsáveis pela garantia das dimensões desejadas da estrutura de concreto.

Conforme Maranhão, a estrutura de concreto armado representa aproxima-

damente 20% do custo total de uma obra, e os custos das fôrmas equivalem aproximadamente 50% desse montante. Em termos de emprego de mão de obra para a fabricação de uma estrutura de concreto armado, em média, 60% representam o total de horas para fabricar e montar as fôrmas, 25% para a montagem da armadura e os restantes 15% para a concretagem.

A partir do problema e das necessidades expostas, partiu-se para o desenvolvimento da ferramenta, um sistema para web, o qual consiste em identificar o melhor arranjo de um conjunto de peças de dimensões diversas, que necessita



## Turista cidadão: um olhar diferente para a relação entre a educação e o turismo

**Autora:** Maria Eduarda Braga

**Orientador:** Jorge Luiz Amaral de Moraes **Curso:** Turismo

O trabalho teve como finalidade principal avaliar o grau de conhecimento que os alunos das escolas de ensino fundamental de Santo Antônio da Patrulha têm sobre o turismo municipal-local, utilizando a abordagem teórica do “turista cidadão” com um olhar diferente para a relação entre a educação e o turismo. Partiu-se do pressuposto de que o desconhecimento da própria população em relação à origem, ao significado e potencial dos atrativos do seu município seja uma provável causa para o fraco desempenho de alguns desses pontos em termos de visitação turística.

Foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva sobre o nível e o conhecimento de 20 alunos do terceiro ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Laureano, situada na sede urbana do município, quanto aos pontos turísticos de Santo Antônio da Patrulha, visando a avaliar o potencial dos estudantes para se tornarem “turistas cidadãos”.

ser projetado em uma chapa com dimensões definidas. A solução proposta ocorreu através da utilização de métodos heurísticos, que asseguraram soluções sub-ótimas com menor esforço computacional quando comparados a métodos exatos.

Simulou-se a entrada dos dados de uma obra, ou seja, a quantidade e tamanhos definidos pelo projeto estrutural versus a quantidade de chapas necessárias, através do plano de corte do sistema. A obra em estudo foi um edifício residencial composto por 12 pavimentos, sendo a simulação aplicada no pavimento do subsolo. O total de chapas consumidas na obra foi de 467 peças. Já com a aplicação do sistema, seriam necessárias 415 peças, tendo uma redução de 52 unidades, que representam 12,53% da quantidade de material consumido.

Observaram-se algumas contribuições

O estudo proposto relacionou-se ao conceito de “turista cidadão” por meio do conhecimento adquirido através de um city tour – passeio cultural realizado com os alunos participantes da pesquisa a fim de que pudessem se tornar possíveis divulgadores dos pontos turísticos no município em que vivem. Essa abordagem possui relevância no contexto acadêmico, pois oportunizou a aplicação da teoria em atividades práticas.

Posteriormente ao city tour, foi aplicado um questionário aos estudantes com 12 perguntas relacionadas à história, características e demais aspectos concernentes aos pontos visitados. As respostas mostraram que as crianças passaram a ter um domínio bem mais aprofundado das informações referentes ao seu município, tornando-se aptas a repassá-las aos demais moradores e também aos visitantes.

De acordo com as informações e dados coletados, se pôde constatar

após o uso do sistema: (i) a geração de cortes e o número de arranjos possíveis a serem produzidos, com rapidez e novas alternativas propostas; (ii) maior facilidade no cálculo do custo do produto, uma vez que a perda de material pode ser incluída no sistema; (iii) agilização da tomada de decisão na compra de matéria-prima; (iv) facilitação, no canteiro de obras, da produção, tendo em vista alterações nas dimensões das fôrmas; (v) segurança na operação de corte.

Constatou-se que melhorar o planejamento da produção no canteiro de obras, abordando o problema do corte, pode ser economicamente positivo. O setor da construção civil apresenta carência em determinadas áreas, o qual possibilita o desenvolvimento de ferramentas específicas para auxiliar na gestão dos canteiros de obras.



**Maria Eduarda Braga**

a importância do desenvolvimento de um projeto que trabalhe com os estudantes de escolas de ensino fundamental para que os mesmos conheçam e deem o devido valor à história do seu município por meio dos pontos turísticos e da cultura local. Desenvolver-se-á, assim, postura de um “turista cidadão”, objetivando, de maneira consciente, a divulgação e valorização do turismo e a sua importância econômica no município.

Ao se incentivar as crianças, desperta-se nelas o interesse pela cidade onde residem, pois só assim será possível ajudar a desenvolver não só a área do turismo, mais também a da educação, que foi um dos focos trabalhados na pesquisa. O turista cidadão é uma das maneiras de se expressar e repassar aos educandos diferentes formas de aprendizado, pois em loco aprende-se muito mais e, no caso do “turista cidadão”, os estudantes poderão divulgar os atrativos do seu município a todos que o visitarem.



**Vinicius Bischoff**



# TRABALHOS DE CONCLUSÃO

## Estratégias de construção de marca para redes de cooperação empresarial: caso Redlar

**Autora:** Daniele Christine Schierholt

**Orientadora:** Vera Elisabeth Damasceno Correa

**Curso:** Comunicação Social / Habilitação em Publicidade e Propaganda



**Daniele Christine Schierholt**

A concorrência entre as empresas tem se intensificado muito nos últimos anos. É necessário muito preparo para conseguir se manter e se destacar no mercado e, para isso, é preciso uma gestão de marca.

Em se tratando da junção de marcas menores em uma só, concebida através das redes de cooperação empresarial, faz-se necessário um trabalho detalhado devido à complexidade da transição de uma marca já existente e viva na mente dos consumidores para uma nova que contenha conceitos e objetivos também novos. Esse processo precisa estar orientado por um modelo cooperativo e estruturado, que exige austeridade para a mudança da marca se concretizar.

Sob essa perspectiva, em 2004, com a união de duas redes de cooperação empresarial que estavam em desenvolvimento, uma na Feevale/RS e outra na PUC/RS totalizando, então, 46 lojas, foi formada a Associação Sul Móveis e Eletrodomésticos, a Redlar. Assim, uma nova marca passou a figurar no varejo gaúcho, disputando a preferência dos consumidores de móveis com várias outras, como, por exemplo, Casas Bahia, Colombo, Magazine Luiza, etc.

Tendo isso como referência, o estudo realizado teve a finalidade de identificar as estratégias de construção da marca Redlar. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, cujas informações resultantes do estudo de caso passaram pela técnica de análise de conteúdo, a partir das categorias visual, que analisa os aspectos físicos da marca; conceitual, que focaliza o conceito da marca, e funcional, que trata das práticas comportamentais da rede. Essas categorias foram

inspiradas nos pilares para a construção de marca de Sampaio (2002). Ao pilar imagético são atribuídos o nome e o símbolo da marca, a sua origem e expressões, e ao pilar racional são vinculados os fundamentos da ideia e da função que geram os processos produtivos.

Com isso, foram identificadas as principais estratégias utilizadas pela Redlar para a construção de sua marca, sendo uma delas a comunicação integrada, pois as informações transmitidas ao público final pelos colaboradores devem estar alinhadas com a imagem da Redlar. Também houve a adequação dos conceitos e culturas das marcas já existentes à nova marca, para criar uma força de negócio como rede, e a padronização dessa marca, pois, ao tratarmos de empresas que mantêm sua administração inserida em uma marca maior e única, essa estratégia se torna fundamental para a percepção do público, agora como rede. Como exemplos de padronização podemos citar as fachadas e o visual das lojas, o atendimento e o mix de produtos, entre outros.

Com a pesquisa, tornou-se possível perceber a complexidade das redes de cooperação empresarial, principalmente quando se trabalha questões comunicativas da área, trazendo, assim, uma pequena contribuição e permitindo a abertura para outros trabalhos acadêmicos que tenham o mesmo interesse, tendo em vista a existência de poucos estudos na área. As estratégias para a construção das marcas de redes necessitam de um trabalho diário e perseverante por parte dos associados para atingir os objetivos e consolidar a rede.

## Entre moldes, tesouras e costuras: a moda feminina na Europa dos Anos Dourados

**Autora:** Camila Janaína Martini Diehl

**Orientador:** Daniel L. Gevehr

**Curso:** História

A história da moda é um campo de estudo bastante instigante. Através dele, podemos perceber diversos meios de representação na combinação das roupas com os acontecimentos econômicos, políticos e sociais no mundo capitalista. O foco do TCC foi o comportamento feminino perante o modo de se vestir nas décadas de 1950 e 1960, fazendo relações com as consequências da Segunda Guerra Mundial e os fatos correntes da Guerra Fria.

Como instrumento de confecção da pesquisa, utilizou-se a teoria da representação de imagens, tendo como fontes bibliográficas relacionadas à moda, peri-

ódicos e sites especializados. Somada à teoria da representação, o contexto da história das mulheres – enquanto categoria de análise – foi fundamental para o entendimento dos processos que envolvem os estudos de gênero.

Após a Segunda Guerra Mundial, o formato das famílias sofreu mudanças, pois muitos homens foram mortos nos campos de batalha. As mulheres tomaram a frente no sustento da casa, iniciando um processo de tomada de poder. A aceleração da industrialização e, principalmente, o avanço dos processos na indústria têxtil trouxeram-lhes empregos como costureiras e, conseqüentemente,

o poder de compra aumentou, dando liberdade para escolha de como gastar o próprio dinheiro. O pós-guerra abriu o leque das opções de cor e de material; muito das tecnologias da guerra foram empregadas na produção, inclusive da moda.

Os Estados Unidos da América tiveram papel importante no processo de inspiração para as tendências inovadoras do século XX. O cinema estadunidense foi uma das maiores inspirações para os jovens dos Anos Dourados, juntamente com os astros da música. A “bonequinha de luxo”, Audrey Hepburn, foi o símbolo da feminilidade buscada na época. A



# As vozes e as ações dos construtores de um projeto de aprendizagem em sala de aula da Educação Infantil

**Autora:** Cristiane Winkel Elert **Orientadora:** Nina Rosa Stein  
**Curso:** Pedagogia

A pesquisa realizada teve por objetivo principal descobrir como ocorre, nas vozes e nas ações co-pesquisadoras e co-construtoras das crianças, o processo de aprendizagem mediado pelo professor orientador. E ainda, de forma específica, ouvir as crianças em suas falas quanto ao processo de aprendizagem, analisar como os projetos na área permitem o desenvolvimento cognitivo e compreender o papel do professor orientador na construção de aprendizagens significativas.

Através da pesquisa bibliográfica e da prática pedagógica em sala de aula, com alunos de quatro e cinco anos, percebeu-se que alunos e professores são co-participantes e co-construtores de um projeto de aprendizagem, pois, através desse tipo de planejamento, o saber deixa de ser um privilégio do docente e passa a ser construído juntamente com os educandos.

Durante o Projeto “Clube dos Animais”, realizado com a turma de Jardim A da rede privada do município de Taquara-RS, ficou evidente a par-

ticipação das crianças nas tomadas de decisões e no planejamento das atividades. Elas dão valor ao objeto de estudo, porque decidem sobre o que estudar e, através da mediação do professor, também têm a oportunidade de interagir com o objeto e com os demais colegas, favorecendo, assim, a construção de aprendizagens com sentido.

Através da pesquisa bibliográfica, notou-se a necessidade da compreensão das etapas do desenvolvimento da criança, para que o professor possa intervir na zona de desenvolvimento proximal, mediando situações de aprendizagem diferenciadas de forma adequada e eficaz.

O educador precisa ser um observador participante, registrando, intervindo, interpretando e mediando as aprendizagens. Dessa forma, o seu papel na construção do conhecimento é provocar o interesse e o desejo, motivando a criança a buscar respostas e a interagir durante o processo. Ao professor, também cabe acompanhar o desenvolvimento do educando, fa-



**Cristiane Winkel Elert**

zendo as devidas intervenções sempre que essas forem necessárias.

A voz da criança e a escuta atenta do professor ao que ela fala são de fundamental importância para a ação pedagógica. A escuta deve ser o pano de fundo desse processo, pois a fala da criança revela suas interpretações sobre o meio em que está inserida. É preciso agir sobre essa fala, propondo desafios e oportunidades para que a criança evolua e modifique o seu pensamento, elaborando e construindo novos significados. O professor deve deixar de falar pela criança, permitindo que ela tenha voz, tornando-se, assim, autora de sua aprendizagem.

Esta pesquisa também promoveu a formação pessoal em serviço, pois, enquanto se realizava o trabalho em sala de aula, também se buscava suporte bibliográfico, lendo, estudando, buscando competências para enfrentar os desafios da prática. Sendo assim, a escola não é apenas vista como um local de trabalho, mas também como um espaço de formação do professor.

atriz Marilyn Monroe influenciou na forma de pensar o corpo feminino, trazendo curvas e mostrando os músculos tonificados, legados da guerra. Na música, pode-se citar o cantor Elvis Presley, que inspirou os jovens a viverem no melhor estilo pop star.

O início dos anos 1950 foi marcado pela crescente necessidade de esquecer as formas quadradas e masculinas dos uniformes de guerra. Os estilistas franceses buscavam delinear a essência do corpo feminino através de saias amplas e cinturas finíssimas. Como maior expoente desse movimento se pode citar Christian Dior, estilista francês que inovou quando propôs que a moda devia ser feminina e elegante. O sentimento que imperava no momento que sucedeu a Segunda Guerra Mundial era de esquecer a austeridade da guerra, esperando que a situação do porvir fosse melhor. A França é, então, a maior criadora de tendências nessa década. Em meados dos anos 1960, o foco mudou da clássica Paris para grupos

talentosos da Londres urbana.

O novo visual imposto pelo frescor da juventude se compunha pela minissaia na altura da coxa – criada pela inglesa Mary Quant –, cabelos cortados geometricamente e tudo que lembrasse a inocência. Havia também a inspiração vinda das expedições interplanetárias, que levou vários estilistas a incorporarem às suas coleções, peças que lembrassem os uniformes dos astronautas.

Assim, as mulheres manifestam, através de suas vestimentas, seus desejos e aspirações. Suas roupas e acessórios refletiram isso nos Anos Dourados, já que as saias amplas e as cinturas marcadas dos anos 1950 mostraram o quanto queriam voltar a serem femininas depois de um período de guerra e uniformes quadrados. Já nos anos 1960, com o modo de reflexão ativado, os movimentos sociais vêm a influenciar no tocante à maleabilidade do corpo e sua liberdade de movimento. A democratização da moda estava acontecendo.



**Camila Martini Diehl**



## TRABALHOS DE CONCLUSÃO

### Perspectiva mercadológica para novos cursos superiores na região do Paranhana

**Autor:** Juliano Pereira dos Santos

**Orientador:** Reginaldo Rocha Caetano **Curso:** Engenharia de Produção



**Juliano Pereira dos Santos**

Na área da engenharia, a pesquisa mercadológica requer informações coletadas sobre o mercado para ampliar as possibilidades de acerto. Essas pesquisas são essenciais para verificação do perfil do consumidor, suas necessidades, segmentação do mercado e tendências (HAGUE e JACKSON, 1997). Nelas, podemos definir um instrumento técnico a serviço da informação mercadológica, contando com regras e métodos científicos, minimizando os equívocos que acontecem na elaboração de uma nova atividade produtiva ou comercial, justificando a permanência e o desenvolvimento na concorrência (IMAI, 1994).

Os resultados foram descritos em forma de artigo científico, partindo de uma pesquisa mercadológica que avaliou a demanda de cursos superiores na área da engenharia e demais que despertem interesse dos alunos das 3<sup>as</sup> séries das escolas de Ensino Médio no âmbito da região do Vale do Paranhana.

Como método, utilizou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, realizada em duas fases. Na primeira, aplicaram-se questionários com perguntas relacionadas aos estudantes e pretensões de realizarem ensino superior. Na segunda fase, tomando como base os dados coletados, foi feita uma análise dos resultados, utilizando a metodologia estatística para encontrar as dependências entre as variáveis das informações obtidas.

A pesquisa foi realizada nas cidades de Parobé, Taquara, Igrejinha, Três Coroas, Rolante e Riozinho e aplicada em 17 escolas regulares públicas e privadas, abrangendo 1.274 estudantes. Foi amostral, correspondente a 90% dos alunos da região, com um intervalo de confiança de 95% e um erro de, no máximo, 1% nos resultados obtidos.

Verificou-se a demanda de cursos superiores que interessam aos respondentes do Vale do Paranhana, destacando-se os cursos

de Engenharia, Administração, Psicologia e Direito. Confirmou-se que 21% dos alunos estão acima da idade esperada para a conclusão do Ensino Médio, percentual que se aproxima dos dados levantados pelo Inep (2012), segundo os quais 30,5% de estudantes do Rio Grande do Sul apresentam distorções entre a idade e a série correspondente.

A quantidade de alunos que estão no mercado de trabalho na região chega a 63% da população pesquisada, o que é fácil de compreender, uma vez que as leis permitem exercer atividades remuneradas com a idade que os respondentes possuem. Nesse caso, para modo de comprovação entre a idade e trabalho, foram estabelecidos testes de independência e homogeneidade, possibilitando afirmar que, quanto maior a idade, maior a quantidade de jovens que trabalham, apesar de ser uma faixa restrita.

A análise dos dados mostrou que há uma forte propensão do estudante que gosta de matemática ou física a escolher um curso da área de engenharia. Há ainda uma relação entre os cursos escolhidos e o sexo do aluno, observando-se que a escolha do curso de engenharia é mais significativa entre os indivíduos masculinos.

Foi apresentada igualmente a realidade dos estudantes na associação da sua renda familiar ao valor mensal que poderão aplicar em um curso superior. Obtiveram-se respostas contundentes, comprovando que o jovem está dentro de sua realidade quando ele pensa em investir um valor mensal em uma faculdade que seja próximo ao que obtém de renda no mesmo período. Concluiu-se que, quanto maior a renda familiar, maior será o investimento mensal nos estudos. Constatou-se, ainda, que os alunos com maior renda familiar procuram escolas particulares, enquanto os de renda menor se dirigem às escolas públicas e aqueles de ganhos intermediários tendem para os dois tipos de escolas.

### Comunicação e segmento farmacêutico: o olhar das Relações Públicas sobre a influência do Programa Globo Repórter na comunidade de Campo Bom

**Autora:** Sabrina da Silva **Orientadora:** Liege Zamberlan **Curso:** Comunicação Social/Relações Públicas

A temática do Trabalho de Conclusão de Curso partiu de uma reflexão acerca da influência dos meios de comunicação na procura e no consumo de produtos comercializados em farmácias. A justificativa do estudo pode estar na experiência prática que se tem há mais de doze anos como sócio-fundadora da Farmácia Providência, em

Campo Bom, associada aos conhecimentos adquiridos na vida acadêmica.

Contextualizando o tema comunicação, relações públicas e ramo farmacêutico, buscou-se conhecer um pouco da história da televisão no Brasil, do programa Globo Repórter, assim como o segmento em foco e a Farmácia Providência – entendendo o mercado em

que ela estava inserida e as relações com os diversos públicos, sempre sob o olhar do profissional de Relações Públicas.

O recorte desse estudo foram duas reportagens que tratavam dos benefícios atrelados ao consumo da ração humana, do chá verde e do óleo de coco para a saúde e para a obtenção



## Fatores concorrentes à importação de componentes do segmento calçadista por empresas do Vale do Paranhana

**Autora:** Iria Tatiana Bickel

**Orientador:** José Eduardo Zdanowicz

**Curso:** Administração/Negócios Internacionais

Após a década de 90, com a expansão do comércio exterior brasileiro, houve uma grande evolução no volume de importações realizado pelo País, fenômeno este que pode ser avaliado de diversas maneiras. A monografia focalizou o crescimento das importações nacionais no período de 2000 a 2011, considerando, principalmente, a evolução das aquisições de componentes industriais e máquinas feitas por empresas da região do Vale do Paranhana-RS.

De acordo com dados da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados, 2012), no ano de 2011, as importações de componentes industriais como cabedais, solas, saltos e palmilhas, entre outros, somaram um valor de U\$ 65,131 milhões. Isso representa um aumento significativo em relação aos anos anteriores, demonstrando que a substituição de insumos, componentes nacionais por importados, começou a acontecer de forma mais intensa.

No Trabalho de Conclusão de Curso, buscou-se identificar os fatores que influenciam na decisão de gestores de indústrias calçadistas do Vale do Paranhana-RS no que diz respeito a importar ou não tais componentes industriais.

Os fatores analisados foram: qualidade do produto, disponibilidade financeira, tempo de espera e quantidade exigida para que a importação se torne financeiramente interessante, diferença de preço e tecnologia oferecida em relação ao mercado interno, confiança na trading/agente e fornecedor, variação cambial, barreiras tarifárias e não tarifárias, incentivos fiscais e o desconhecimento sobre o processo de importação. Para levantar esses dados, foram feitos contatos com as empresas calçadistas da região do Vale do Paranhana que são importadoras de componentes e máquinas, mas somente 8 participaram efetivamente da pesquisa.

Após análise dos resultados, concluiu-se que a importação de componentes e máquinas é vantajosa, pois hoje é a única forma encontrada pelos gestores para comprar matéria-prima e equipamentos a custos reduzidos.

Portanto, o que mais influencia as empresas a procurarem a importação é a diferença de preço e tecnologia, ou seja, esse fator é decisivo para que a importação se torne atrativa. A partir daí, os gestores avaliam os demais aspectos que interferem na decisão.

Concluiu-se, porém, que não adianta



**Iria Tatiana Bickel**

somente o preço ser atrativo, se o produto não tiver qualidade, se a empresa não possuir confiabilidade no fornecedor ou não sentir confiança no seu agente de importação. Da mesma forma, se a empresa trabalha em just in time (não possui estoque de materiais), o tempo de espera na importação pode ser um grande empecilho, como também se não dispuser de recursos financeiros ou de espaço para armazenamento da mercadoria. Outro fator que pode representar entraves à importação são os impostos elevados e a impossibilidade de usufruir de incentivos fiscais para aquelas que não são exportadoras.

Diante dos estudos realizados e opiniões coletadas, é possível dizer que, numa perspectiva de um investimento maior pelo governo federal com melhorias nas estradas, desoneração dos impostos (encargos sociais e tributos sobre faturamento de mercadorias), incentivo às indústrias para que as mesmas possam investir mais em recursos tecnológicos e humanos, entre outras medidas, o Brasil teria condições de fornecer produtos com custos competitivos. Talvez, assim, às importações nem ocorreriam ou em proporções bem menores do que atualmente.

de formas físicas o mais próximo possível do ideal, conforme moldes impostos pelo todo midiático.

O problema de pesquisa consistia em compreender de que forma as reportagens do programa Globo Repórter acerca de produtos passíveis de serem encontrados na Farmácia Providência eram capazes de influenciar a comunidade do bairro Porto Blos, de Campo Bom. Por isso, apropriando-se desse método, não se buscava comprovar ou denunciar alguma coisa, mas provocar questionamentos, dúvidas e incertezas mobilizadoras de novas descobertas.

Foi possível considerar que as informações veiculadas pelo programa Globo Repórter, ao serem recebidas/compreendidas pela comunidade estudada, assumiam caráter comunicacional, influenciando a procura e a compra

dos produtos abordados nas matérias jornalísticas. Da mesma forma, o Globo Repórter, ao transmitir as reportagens relacionadas ao segmento farmacêutico, foi capaz de alterar o cotidiano da Farmácia Providência, em função do efeito persuasivo provocado nas pessoas, que passaram a procurar pelos produtos divulgados.

Por isso, pode-se dizer que a empresa exerceu espontaneamente as funções de Relações Públicas em prol do favorecimento da comunicação e que o conhecimento esteve presente no intercâmbio de informações sobre razão humana, chá verde e óleo de coco, as quais foram compreendidas/compartilhadas/negociadas entre o programa, a comunidade do bairro Porto Blos e a Farmácia Providência, que comercializava os referidos compostos.



**Sabrina da Silva**



## TRABALHOS DE CONCLUSÃO

### A mulher, sua condição social, inserção na docência e presença no ensino de Matemática

**Autora:** Simone de Carli  
**Orientador:** Silvio Britto **Curso:** Matemática

Ao observar o quadro docente, nos dias atuais, constata-se que a maioria dos educadores atuando em sala de aula é composta por mulheres. Em um passado não muito distante, evidenciava-se que a docência era uma profissão exclusivamente masculina, pois as representantes do sexo feminino eram simplesmente proibidas de ter acesso a conhecimentos e exercer atividades fora do âmbito familiar, sendo impedidas de atuar, em sala de aula, como educadoras.

Visando a conhecer de forma mais objetiva e contextualizada a realidade sobre a presença da mulher no ensino da Matemática, foi realizada uma entrevista com o escritor Áttico Chassot, autor do livro "A Ciência é Masculina?", buscando colher informações referentes à participação da mulher ao longo da história, pois esse estudioso apresenta um longo currículo de investigação referente ao assunto em questão.

O entrevistado deixou claro que o fato mais marcante, para que as mulheres passassem a ser valorizadas perante a sociedade, foi a possibilidade de terem a opção de serem ou não mães, pois, até então, dava-se muita credibilidade ao que a Igreja impunha.

Também foi efetuada uma coleta de dados, em cidades da região do Vale do Paranhana, a fim de averiguar a quantidade de mulheres que trabalham como professoras de Matemática nos seus respectivos municípios. Os dados obtidos apontaram que elas são a maioria em sala de aula como profissionais de educação na referida disciplina, totalizado 68% dos docentes.



Simone de Carli

Outro momento da investigação referiu-se à coleta de dados junto ao coordenador do Curso de Matemática das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), apurando quantas foram as mulheres que concluíram a graduação ultimamente. Constatou-se, que nos últimos cinco anos, esse número é significativamente maior que o de homens, tanto é verdade que, no ano de 2011, dos 25 concluintes do Curso, apenas um era do sexo masculino.

Verifica-se, assim, que as mulheres precisam ser tratadas sem as discriminações que ainda perduram em nossa sociedade. Não devem ser remuneradas de maneira inferior aos homens, já que, na verdade, o dispêndio físico e mental é o mesmo.

Portanto, cabe a elas superarem a forma absolutamente negativa como foi construída a sua imagem, tanto pelos mitos quanto pelas verdades. Observa-se que, apenas a partir do século XX, a mulher começou a, realmente, escrever a sua história, a apagar alguns conceitos pré-adquiridos através dos tempos. A partir de então, o sexo feminino não apenas passa a ocupar o seu espaço na sociedade, mas, também, mostra que não existe apenas para procriar.

Enfim, fazer parte do quadro docente em uma escola não foi tarefa fácil, porém, a partir do momento em que as mulheres começaram a integrar esse meio, foram, gradualmente, se tornando a maioria, especialmente no Curso de Matemática. Mesmo assim, não deixaram de realizar o papel que durante muito tempo lhes foi incumbido, o de ser mãe, conciliando as duas tarefas.

### Impactos da EFD – Contribuições sobre as aquisições de insumos e os respectivos créditos de PIS e Cofins nas indústrias calçadistas do RS

**Autor:** Ramon Adriano de Borba **Orientador:** Roberto Carlos Hahn **Curso:** Ciências Contábeis

Num período que o mundo atravessa uma grave crise econômica, o Brasil passa quase incólume devido ao impulso da capacidade de consumo das classes C e D, aquecendo o mercado interno. Entretanto, para que essa bonança seja perene e sustentável, nosso país deve realizar inúmeras reformas estruturais, sendo uma delas, no sistema tributário nacional.

A nossa carga atual vem crescendo – e dificultando o setor industrial – nos últimos anos devido a dois fato-

res primordiais: a complexidade da legislação atual, impedindo a apuração dos impostos de forma correta e segura; e, o advento do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped).

Esse sistema possui a finalidade de substituir as variadas escriturações contábil-fiscais exigidas em papel (Livro Diário, Registro Apuração ICMS e outros) em formato digital, fazendo com que tais informações sejam transmitidas eletronicamente para ponto único de recepção e redistri-

buidos às instituições competentes (Receita Federal, Junta Comercial e demais).

Dentre os programas constituintes do Sped, a criação mais recente é a EFD-Contribuições (EFD significa "Escrituração Fiscal Digital"), com intuito de fazer os contribuintes demonstrarem (de forma detalhada) os cálculos de PIS e Cofins nas duas modalidades existentes: cumulativa e não cumulativa.

Com esse novo cenário, houve



## Arranjo Produtivo Local: vantagens competitivas para micro e pequenas indústrias calçadistas do Vale do Paranhana

**Autor:** Márcio Schardong

**Orientador:** Roberto Tadeu Ramos Morais **Curso:** Administração

A pesquisa avaliou, comparou e identificou vantagens competitivas no Arranjo Produtivo Local (APL) do setor calçadista do Vale do Paranhana como importante instrumento de ação política ao desenvolvimento regional e local. Para atingir o objetivo traçado, utilizou-se a concepção teórica dos APLs, bem como a análise da experiência nacional e internacional, demonstrando que a concentração geográfica e setorial de empresas é capaz de proporcionar vantagens competitivas aos produtores locais, o que não seria possível se estivessem atuando isoladamente.

A região focalizada é considerada o maior polo calçadista nacional. Atualmente, conta com cerca de 1.700 indústrias que empregam mais de 130 mil trabalhadores, além da existência de mais de 700 ateliêes, que são subcontratados das maiores empresas localizadas na região.

O Vale do Paranhana destaca-se no Brasil e no exterior pelos calçados femininos de alto valor agregado e é reconhecido como um polo lançador de moda e de tendências. O cluster abriga dezenas de fornecedores de

matérias-primas, componentes e indústrias que produzem, anualmente, cerca de 60 milhões de pares, o que lhe confere o título de maior fabricante de calçados do Brasil, pois coloca no mercado cerca de 10% da produção nacional.

Existem muitas vantagens às indústrias organizadas em APL, como a especialização da produção e a formação da massa de mão de obra qualificada, assim como benefícios para a região onde o Arranjo está inserido, como o poder de pressão no mercado, a força para atuar em nível internacional e a renda para reinvestimento na atividade.

O que se torna muito importante é reconhecer que um APL não é uma simples aglomeração de empresas, mas um fenômeno econômico, social e cultural que torna possível a existência de economia de escala e com eficiência, inovação, criatividade, industrialização descentralizada, flexibilidade e um enorme potencial para o desenvolvimento local e regional, conforme explica Späth (1994). Instrumentos como as políticas de incentivos fiscais e financeiros são fato-



**Márcio Schardong**

res estimulantes às concentrações espaciais dessas atividades, cabendo ao governo um papel ativo no processo.

As empresas calçadistas do Vale do Paranhana, além da proximidade física e da forte relação com os agentes locais, têm em comum uma mesma dinâmica econômica que pode ser determinada por razões bastante diversas como, por exemplo, a matriz produtiva semelhante, utilização do mesmo tipo de mão de obra, matérias-primas e cultura regional. Ações e projetos individuais geram mudanças internas nas organizações e proporcionam ganhos coletivos aos produtores locais. Por meio das ações conjuntas, a circulação e a troca de informações ocorrem de forma natural, resultando em um processo de aprendizado de caráter social e coletivo.

Conclui-se que o APL de calçados do Vale do Paranhana assumiu relevância como forma de organização da produção de bens e serviços e unidade de referência para a formulação e operacionalização de políticas públicas voltadas ao fomento das atividades econômicas da região.

necessidade de pesquisar como as empresas calçadistas do Vale do Sinos e do Paranhana se estavam adaptando à obrigação acessória e como a Receita Federal (SRFB) utilizaria essa ferramenta em suas fiscalizações. Para isso, foram realizadas entrevistas com os profissionais contábeis de algumas organizações e também com fiscais da SRFB responsáveis pelas análises.

Constatou-se nas entidades entrevistadas uma adaptação de seus sistemas gerenciais (ERP) ao leiaute estabelecido pela Receita, com uma profunda modificação em políticas e procedimentos internos (destacando uma melhora na gestão dos estoques) e uma maior preocupação na qualificação dos colaboradores para tais processos.

Também é importante ressaltar o cru-

zamento eletrônico dos dados contidos na EFD-Contribuições com os demais programas do Sped, principalmente com a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) e a EFD-ICMS/IPI, impossibilitando erros (mesmo de forma involuntária) na elaboração por parte dos contribuintes.

Percebeu-se, no término do trabalho, que o Sped muda de forma positiva o ambiente econômico do País, possibilitando aos contadores resgatarem seu prestígio profissional perante a sociedade, desde que se qualifiquem; fazendo que os empresários repensem sua forma de empreender, priorizando a boa gestão e políticas de controle; e, ao Estado, a oportunidade de planejar um novo sistema tributário que seja mais racional e aliado ao desenvolvimento de nossa nação.



**Ramon Adriano de Borba**



# TRABALHOS DE CONCLUSÃO

## Os pronomes indefinidos do português: uma abordagem sob a perspectiva enunciativa

Autor: Rômulo Tiago da Silva

Orientadora: Vera Winter Curso: Letras

Muitos trabalhos que possuem os elementos da língua portuguesa como objeto de estudo têm sido elaborados, entretanto ainda são poucos os que visam a abordar o funcionamento desses elementos linguísticos em situações particulares de discurso. Por isso, a proposta da monografia surgiu com o intuito de analisar o uso desses elementos, pois se sabe que é cada vez mais evidente que o ensino-estudo da língua deve desatrelar-se do engasamento metalinguístico, isto é, com a aplicação de atividades puramente gramaticais e descontextualizadas que objetivam apenas ao reconhecimento e à classificação de classes de palavras.

O trabalho realizado abordou a classe de palavras dos pronomes indefinidos com esteio na teoria da enunciação do linguista francês Émile Benveniste, que está compilada em duas grandes obras: Problemas de linguística geral I (1966) e Problemas de linguística geral II (1974). A enunciação, segundo esse autor, é a colocação da língua em funcionamento por um ato individual de utilização. A análise desses pronomes foi realizada em textos de variados gêneros, publicados na mídia impressa. A monografia baseou-se em três grandes pilares dessa teoria: a categoria de pessoa, o sentido e a forma na linguagem.

Pretendeu-se com o trabalho estudar o funcionamento e o uso dos elementos linguísticos, mais precisamente os pronomes indefinidos do português, numa perspectiva enunciativa, isto é, estudar os novos sentidos atribuídos a tais pronomes numa situação de diálogo ou de discurso.



Rômulo Tiago da Silva

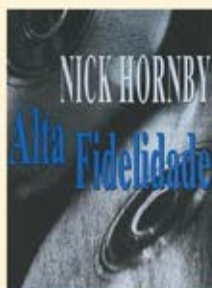
Para isso, fez-se necessário, em primeiro lugar, o estudo da categoria de pessoa.

Em relação a essa categoria, Benveniste distingue a pessoa da não pessoa e introduz o conceito de subjetividade. A pessoa é representada pela utilização dos pronomes e das formas verbais. Os pronomes são divididos em apenas três pessoas: a primeira, a segunda e a terceira. A primeira e a segunda são as constitutivas do discurso, ou seja, eu (locutor) e tu (interlocutor). A terceira se refere a alguém ou a alguma coisa de quem a primeira e a segunda pessoa falam. Já subjetividade é a capacidade que o locutor tem de se propor como sujeito numa situação de discurso.

Ao falar em forma e sentido, chega-se mais próximo do propósito do TCC. Forma é toda a estrutura da língua que possibilita ao locutor transformá-la em discurso por meio do seu uso individual. Portanto, as palavras e os signos da língua são formas. Sentido vem a ser o que é construído por meio das formas, dispostas em frases ou textos, num arranjo sintático próprio, escolhido pelo locutor e de acordo com os seus propósitos. Assim, os pronomes indefinidos são formas da língua, que, empregados por um locutor, sejam em texto oral ou escrito, exercem relação com outras palavras do texto e que, pelas escolhas lexicais particulares, pelo seu agenciamento e sua organização sintática, produzem novos sentidos. Nessa perspectiva, os pronomes indefinidos se tornam definidos quanto à referência.

## EU RECOMENDO

### UM LIVRO



Imagine um autor que consegue misturar bom-humor, críticas ácidas e inteligência ficcional entre cenários de discos de vinil, música pop e nostalgia londrina. Esse é Nick Hornby, que já conta com mais de uma

dezena de obras de ficção e não-ficção. O livro de estreia – Alta Fidelidade – é um refresco literário que desperta boas risadas. O mais legal é que a história é costurada por clássicos da música pop enquanto o protagonista, Rob Fleming narra, com o típico humor masculino, suas decepções amorosas.



Augusto Parada  
coordenador do Curso  
de Comunicação Social  
da Faccat.

### UM FILME



Por mais clichê que possa parecer, minha sugestão é o filme vencedor do Oscar 2013, Argo. Baseado em fatos reais, o diretor Ben Affleck abriu mão das pirotécias e contou uma história política, mas com ótimas pitadas de humor. No final da década de 70, funcionários da embaixada americana em Teerã

estão em cativeiro, e Tony Mendez, um especialista em “exfiltração” da CIA, arma um plano de troca de identidades a fim de libertar os sequestrados. Tudo isso fingindo que eles são canadenses e estão participando de uma montagem cinematográfica. Filme com roteiro inteligente e muito envolvente





Emtec e Cursos de Contábeis e Enfermagem no Sábado Show em Sapiranga

## Faccat presta informação e serviço nos eventos regionais

**R**ealçando a inserção regional, as Faculdades Integradas de Taquara são presença assídua nos eventos que ocorrem nos municípios situados em sua região de abrangência. Foi o que ocorreu, no início de março passado, durante o Sábado Show promovido pelo Grupo Editorial Sinos na cidade de Sapiranga, onde a instituição foi destaque com a Escola Móvel de Tecnologia (Emtec) no cumprimento da missão de promover o estudo da engenharia. Também participou da atividade o Curso de Enfermagem, com o Espaço de Cuidado e Promoção da Saúde, que realizou testes gratuitos de IMC (índice de massa corporal) e relação cintura-quadril. Já o Curso de Ciências Contábeis prestou orientações aos visitantes sobre orçamento familiar, e a Central de Eventos distribuiu material

informativo da instituição.

No começo de abril, a Emtec e o Curso de Enfermagem compareceram à segunda edição do Celebrai 89, realizado no Parque Almiro Grings, em Igrejinha. Naquele mesmo mês, o ônibus adaptado também esteve na Rua Coberta 1º de Maio, em Parobé, juntamente com o Curso de Psicologia, que proporcionou orientações profissionais. Ainda em abril, a Emtec marcou presença na Feira de Profissões do Colégio Marista Maria Imaculada de Canela.

No primeiro final de semana de maio, a Escola Móvel de Tecnologia estacionou na Feira do Livro de Rolante, onde também compareceu o Curso de Psicologia, ambos prestando os mesmos serviços oferecidos nos eventos anteriores.



Curso de Psicologia prestando orientação profissional em evento em Parobé



**INTERVALO CRIATIVO** – Alunos e professores dos Cursos de Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão da Qualidade tiveram mais um momento de integração na noite de 3 de abril. Foi com o Intervalo Criativo, que também serviu para a divulgação da Olimpíada Acadêmica 2013 através da prática de ping-pong (*foto*) e fla-flu, além da degustação de cachorros-quentes. A atividade ocorreu, no intervalo das aulas, nos blocos D e E do campus.



**VISITA À ESCOLA AMBIENTE** – Alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Alice Maciel, do bairro Santa Teresinha, em Taquara, visitaram a Escola Ambiente da Faccat, no dia 22 de março (*foto*). Os pequenos estudantes foram recebidos pelos professores Augusto Ebling e Liceo Piovesan e receberam noções sobre o cultivo de chás medicinais, uma das atividades desenvolvidas pela estrutura instalada no campus. As crianças estiveram acompanhadas das professoras Luciane Scheffel e Andréa Eltz, das auxiliares Érica Antunes e Camila Fernanda da Costa Silva e da diretora da Alice Maciel, Carla Schleich.



## DOCENTES

## ANDREA NICOTTI Lecionar na Faccat é uma terapia para a delegada preferida do público

No início deste ano, uma professora da Faccat foi destaque com entrevistas e fotos publicadas na mídia nacional. Andrea Nicotti Gomes Ferreira ganhou notoriedade pelo exercício de uma outra profissão que, até há pouco tempo, era praticamente só dominada por homens: a de delegada de Polícia. Lotada desde 2011, na Delegacia de Pronto-Atendimento de Taquara, ela concilia a função com a atividade em sala de aula, lecionando no Curso de Engenharia de Produção da Faccat. Numa enquete promovida pelo programa Fantástico, da Rede Globo de Televisão, foi eleita a delegada preferida do público. A matéria repercutiu justamente num momento em que o Brasil inteiro discute os novos espaços ocupados pelo sexo feminino no mercado de trabalho, através do personagem vivido pela atriz Giovanna Antonelli, que interpretou a delegada Helô na novela Salve Jorge, da mesma Rede Globo. Nesta entrevista para **Horizontes**, Andrea Nicotti fala um pouco mais da experiência de atuar como docente, do prazer que sente em estar na Faccat e também do seu jeito peculiar de ser.



Professora do Curso de Engenharia de Produção foi notícia nacional ao figurar em matéria sobre mulheres delegadas

O jeito espontâneo e alegre, sem formalidades, é uma característica marcante de Andrea Nicotti, 26 anos, nas áreas onde atua. Delegada de Taquara há dois anos, sendo a mais nova do Estado neste cargo, ela também é professora e ministra a disciplina de Propriedade Intelectual no curso de Engenharia de Produção da Faccat.

Apaixonada pelo que faz, Andrea Nicotti já advogou, foi juíza leiga e passou no concurso para a Procuradoria Geral do Estado, mas foi como delegada que se encontrou na profissão. A Faccat surgiu como um desejo que ela concilia dentro de si, que é o de dar aula. "Mandeí um currículo. E foi através do professor Carlos Fernando Jung, meu amigo no Facebook, que mantive esse contato e hoje

estou dando aula no curso de Engenharia de Produção", diz Andrea, lembrando que a disciplina alia conhecimentos do mundo jurídico ao da engenharia.

A jovem delegada começou a lecionar em 2012 e reconhece que foi a primeira vez que entrou em uma sala de aula para essa finalidade, o que ela considera uma terapia. Com o estilo jovem e descontraído, Andrea Nicotti sabe interagir e ser acessível a todos, especialmente aos alunos com quem tem um excelente relacionamento.

A beleza física é outro atributo que lhe rendeu o título de "Delegada preferida do Fantástico", em março deste ano, embora isso não tenha influenciado o seu jeito de ser. "Não mudou nada, mas foi legal ver que Taquara tem poder",

afirma. Quem a vê passando pelos corredores do campus e, sempre que pode, em um bate-papo informal no Porto Faccat com professores e alunos, não tem como ignorar os cabelos louros, os olhos azuis, as vestes coloridas, o sapato de salto alto. "Patricinha", diriam alguns pelo perfil que ela exibe e contesta. "Não me acho patricinha. Não corto o cabelo há sete anos, não uso creme, nem hidratante, mas gosto de comprar roupas e tenho o hábito de usar sapatos de salto alto", salienta Andrea Nicotti.

A simplicidade e o despojamento com que chega aos lugares, sorridente e falante, conquistaram a sua turma, formada basicamente por homens, assim como os colegas na profissão de delegada. Ela admite a sua informalidade com





**Andrea:** cada vez que chego ao campus, sinto que aqui é o meu lugar

todos e diz que nunca teve problemas em trabalhar com homens, ainda que se dê melhor com mulheres. “Sou muito transparente e nada vaidosa. Nunca tive atrito nem com homens, nem com mulheres”, reafirma, lembrando que tanto como delegada quanto como professora, a autoridade já é inerente à função, e que já há muitas mulheres entrando para a Academia de Polícia, recentemente, também.

Do interior, onde começou a trabalhar e morava sozinha em Vila Maria, cidade de Passo Fundo, mudou-se para Porto Alegre, onde reside atualmente com os pais, um irmão, três cachorros

e um gato. Considera-se uma defensora dos animais e, não raro, socorre algum abandonado pelo caminho quando se desloca da capital para Taquara, além de ajudar instituições de proteção aos bichos.

Andrea Nicotti é a transparência em pessoa. Fala de si, da família e da vida profissional com a maior naturalidade, sem rodeios e dissimulações. O namoro, com quem tem um relacionamento há oito anos, segue a mesma carreira e já passou no concurso para delegado, também. “Somos muito diferentes um do outro”, diz ela, atestando que, por isso, talvez, se relacionem bem.

## “Me sinto parte da família Faccat”

Mesmo assumindo tantas responsabilidades ainda tão jovem, Andréa Nicotti quer novos desafios e acha que no mundo acadêmico essa busca torna-se necessária. Para ela, dar aula é importante e a tira da acomodação. “O mundo jurídico é dinâmico e possibilita ampliar bastante os conhecimentos para a Engenharia e vice-versa, porque há uma troca muito grande com os alunos”,

ressalta Andrea, que adotou a Faccat como a sua casa em Taquara. É para o campus que ela vem sempre para jantar ou quando não tem para onde ir. “Eu fico muito feliz e surpresa com a minha cumplicidade com a Faccat. Cada vez que eu chego ao campus, sinto que aqui é meu lugar”, elogia a professora, que se diz parte da “família Faccat”.

O coordenador do Curso de Engenharia de Produção, Carlos Fernando Jung, foi o elo que ela admite e reconhece ter com todos aqui, alunos, funcionários e professores. Para ela, a Faccat tem estrutura e qualidade de uma grande instituição de ensino, mas ainda com jeito de faculdade pequena. “É uma faculdade que conhece os seus alunos. Aqui eles não são só um número”, admira a delegada e professora, encerrando a entrevista e dizendo que tem o maior orgulho de vestir a camiseta da Faccat.



## Professora da Faccat comanda Conselho Federal de Relações Públicas

O Conselho Federal de Relações Públicas (Conferp) está sob o comando de uma docente da Faccat. A professora Andréia Athaydes (foto), que leciona no Curso de Comunicação Social da instituição, assumiu a presidência do órgão no começo do semestre. Na ocasião, reafirmou o compromisso com o cumprimento da legislação e anunciou que sua gestão terá como princípios fundamentais o comprometimento com os interesses do Sistema Conferp e o fortalecimento da profissão de relações públicas.

Além de ministrar algumas disciplinas, como Legislação e Ética, desde 2002, na Faccat, Andréia Athaydes atua na Agência Experimental de Relações Públicas, a Agerp. Neste semestre, leciona Introdução ao Marketing, área de estudo de seu mestrado.



## TITULAÇÕES

Os seguintes docentes da Faccat obtiveram titulações de mestrado e doutorado nos últimos meses:

- Roberto Tadeu Ramos Morais - Doutorado - Unisc (Universidade de Santa Cruz do Sul).
- Maria Raquel Caetano - Doutorado - Ufrgs (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).
- Luciane Maria Wagner Raupp - Doutorado - PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).
- Carine Raquel Backes Dorr - Mestrado - Unisc (Universidade de Santa Cruz do Sul).



# GENTE DA FACCAT

Especial/Alex Hackmann



Maurício Conrado e Ana Cristina Heylmann escolheram o campus da Faccat para ensaio fotográfico alusivo ao seu casamento, ocorrido em 2 de março deste ano. Ele se formou pela instituição no Curso de Negócios Internacionais, no final de 2012, e ela é acadêmica de Turismo. Segundo Maurício, foram ótimos anos de aprendizado na Faccat, além de acontecimentos e pessoas que marcaram a vida e fazem parte da história do casal, o que justifica a escolha do local para documentar a felicidade dos dois.

A celebração da Páscoa na Faccat revelou o real sentido do renascimento, também apropriado para o mês de maio, quando se comemora o Dia das Mães. Alguns bebês da nova geração já circulam pelo campus no colo das respectivas mães e funcionárias da instituição. Através delas, transmitimos nossa homenagem a todas às mães da Faccat.



**Daniela Schäfer e Diogo Schäfer Kerpel**



**Mariana Wilbert e Julia Wilbert**



**Michele Teixeira e Cecília Fagundes**



**Daiana Fischer e Ian Fischer**

Como já é tradição na casa, por ocasião da comemoração da Páscoa deste ano, os funcionários da Faccat foram agraciados com ovos de chocolate. Na foto, a vice-diretora de Graduação, Ana Cladis Brussius, entrega o presente para o colega Juremir Santos de Oliveira, contemplado por sorteio.



A ministra da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência, Maria do Rosário Nunes (ao centro), proferiu a palestra de abertura do Curso de Capacitação de Conselheiros Tutelares e de Direitos, realizado, no início de maio, em Porto Alegre, sob a responsabilidade da Escola de Conselhos/RS, cuja sede está instalada na Faccat. Na foto, ela aparece com o diretor-geral, Delmar Backes, funcionários da instituição e da Escola de Conselhos.



Os coordenadores dos Cursos de Turismo, Alvaro Machado, e de História, Dalva Reinheimer, festejaram seus aniversários ocorridos, respectivamente, nos dias 1º de maio e 28 de abril. Eles receberam o abraço dos colegas num encontro informal realizado, no dia 3 de maio, no campus.

Especial/Rafael Hartz





Especial/Bárbara Meurer



O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, entregou flores e um brinde para cerca de 600 mães, entre funcionárias, professoras e alunas da instituição, passando em todas as salas de aula e ambientes de trabalho na véspera do dia dedicado a elas. Na foto, aparece homenageando uma acadêmica em companhia das colegas Fernanda Rodrigues, Anaysa Bueno Puls e Gabriela Vargas.



## ESPAÇO INSTITUCIONAL

### CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas.
- Ciências Contábeis
- Turismo
- Pedagogia
- Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- Normal Superior
- História
- Matemática
- Comunicação Social – Habilitações: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- Sistemas de Informação
- Engenharia de Produção
- Psicologia
- Enfermagem
- Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

### CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

- Gestão Contábil – Ênfase em Auditoria – Edição 2011
- Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edições 2011 e 2013
- Controladoria e Finanças – Edições 2012 e 2013
- Comportamento Humano nas Organizações – Edições 2011, 2012 e 2013
- Gestão de Cooperativas – Edições Uruguaiana, Novo Hamburgo e Manaus
- MBA em Gestão Empresarial – Edições 2011, 2012 e 2013
- Avaliação Psicológica – Edições 2011 e 2013
- Dependência Química e Promoção da Saúde – Edições 2011 e 2012
- Saúde Mental e Avaliação Psicossocial – Edições 2011 e 2012
- Metodologia de Ensino e Práticas Inovadoras: Gestão Educacional, Supervisão e Orientação – Edição 2013
- Psicoterapia Cognitivo - Comportamental – Em parceria com WP
- Psicoterapia com Ênfase na Família e no Casal – em parceria com Domus
- Psicologia Organizacional – Em parceria com IDG.

Elén Waschburger, bolsista do Curso de História da Faccat, festejou aniversário no mês de março na companhia de colegas e do diretor-geral Delmar Backes.



Galera animada foi dar um abraço especial no professor Jorge Marcelo Wohlgemuth, de Ciências Contábeis, no dia de seu aniversário comemorado em abril.



---

# Vestibular de Inverno FACCAT

---

Prova **9**  
de junho

A 4ª Melhor do  
Brasil entre as  
Faculdades  
Integradas

Horário: 13h30min

Inscrições: até 7 de junho

Taxa: R\$ 25,00



[www.faccat.br](http://www.faccat.br)